

O ANIVERSÁRIO do "Correio da Manhã"

Ainda ontem chegaram-nos novas manifestações por motivo da passagem do 52.º aniversário do "Correio da Manhã", transcorrido há 15 dias. Delas destacamos as que são as melhores agradecimentos.

Governador Juscelino Kubitschek

Em nome do governador de Minas Gerais, o seguinte telegrama:

"A ilustre jornalista e redatora do mais importante órgão da imprensa brasileira, o 'Correio da Manhã', governador do Estado de Minas Gerais."

A Legação da Lituânia

"A Legação da Lituânia não tem de esquecer a importância do trabalho realizado pelo 'Correio da Manhã' em favor da cultura e da civilização da humanidade. O jornal é um dos melhores meios de comunicação e de informação."

de Haile

"O 'Correio da Manhã' é um dos melhores jornais do Brasil. Sua redação é uma das melhores do mundo. O jornal é um dos melhores meios de comunicação e de informação."

Cruz Vermelha Brasileira

"Recebemos, ainda, este telegrama: 'O 'Correio da Manhã' é um dos melhores jornais do Brasil. Sua redação é uma das melhores do mundo. O jornal é um dos melhores meios de comunicação e de informação.'"

CUMPRIMENTOS

Entre as numerosas manifestações recebidas por motivo da passagem do aniversário do "Correio da Manhã", destacamos hoje as seguintes:

POSSE DA DIRETORIA da Associação de Engenheiros da Central do Brasil

No salão de conferências, 8.º andar da estação Pedro II, realizou-se, hoje, a posse do novo presidente, dr. Jurandir Pires Ferreira. No ato, também empossados os seguintes membros da diretoria: Vice-presidente, eng. Celso Siqueira; Diretor, eng. William Paulo Maciel; 2.º secretário, eng. Clara Mac Corder; e 1.º secretário, eng. Goya de Medeiros Trancoso.

DEZOITO MILHÕES DE DÓLARES de equipamentos para a agricultura

Iniciada a distribuição, aos lavradores, das quotas de material importado por conta do empréstimo norte-americano.

O ministro da Agricultura dirigiu, ontem, uma reunião com todos os secretários de Agricultura dos Estados, discutindo a distribuição das quotas de material agrícola, a ser distribuído aos lavradores, no valor de dezoito milhões de dólares, conforme o plano elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Essa providência faz parte da segunda fase do programa de mecanização da lavoura desenvolvida pelo presidente Getúlio Vargas e que possibilita aos agricultores nacionais a introdução de modernos métodos de cultivo em suas propriedades. Tal programa já proporcionou, até o fim do ano passado, a venda de mais de mil tratores, além de outros materiais, às diversas regiões do país.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA — Moléstias para a Rua Senador Dantas 44 — J. 23-3367. De 1 a 4 h. (24h75)

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro

O MELHOR DE SÃO PAULO, Av. Duque de Caxias, 325

NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR Nossos Preços

pelos 123-1830 no RIO

telefones: 151-9181 em S. PAULO

End. Teleg.: "COMODORO"

RIADORES DO BRASIL!

Visitem a XVII Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina de 27 de junho a 5 de julho. Todas as ruas leiteras e matutinas. Exposição diários. Leopoldina dista menos de 5 horas de B. Federal. (3807)

COMPANHIA DE ANILINAS, PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO

RIO DE JANEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 100/102

com filiais em:

Pará — Recife — Bahia — Belo Horizonte — Juiz de Fora — São Paulo — Curitiba — Blumenau —

Pôrto Alegre e Pelotas

Produtos químicos para todos os fins

Produtos farmacêuticos e drogas

Anilinas de todos os tipos

MAQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

MAQUINAS EM GERAL

PAPEL PARA DESENHO

(30500)

PREFEITURA

DIA 1.º DE JULHO SERÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A PROVA DE AUXILIAR-MÉDICO

Hoje o início do pagamento

O prefeito acompanhado do seu assistente militar compareceu a cerimônia de posse do sr. Oswaldo Mendes de Moraes, em nome da Escola de Educação Física da U. B. O Professor Pergentino Junior, Emanuel Sodré, assistente Silvano de Camargo, comte Geraldo C. F. N. Jayme Foggy, em nome do Centro de Estudos de Medicina Social; Gilvan Torres, Edgard Teixeira Leite, Francisco Gallotti, Florencio de Abreu, em nome do IBGE; Ezequias da Rocha Araújo Cavalcanti, pela Associação Brasileira de Municípios; Osório Dutra, Petreia Maranhão, Jayme Danneberg, pelo Rotary Clube de Resende; Adão Social, Arduiceana José de Souza Teixeira, Erich K. Aranguari e Alexandre dos Anjos.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE MÉDICO

ABERTURA DE INSCRIÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção torna público para conhecimento dos interessados que estarão abertas, a partir do dia 1.º de julho, as inscrições para a prova de Auxiliar de Médico da U. B. da Secretaria Geral de Saúde.

Serão exigidas dos candidatos as seguintes condições:

a) — ter 18 anos completos na data do encerramento das inscrições;

b) — apresentar documento comprobatório de quitação com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino;

c) — no caso de candidato do sexo feminino apresentar, no ato da inscrição, carteira de identidade emitida na forma da legislação vigente;

d) — trazer 1.º e 2.º "hospitais" e 1.º e 2.º de expediente de Cr\$ 12.000.

As inscrições far-se-ão diariamente, das 12 às 18 horas, exceto nos sábados que serão das 9 às 11 horas, na sede do Serviço de Seleção, situada na Av. Antônio Carlos 201 — 9.º andar.

PAGAMENTO

Serão pagos hoje:

a) — nos locais de trabalho — serventurais ativos que trabalharam nos núcleos de trabalho do lote 1.º e 2.º de maio de 1953;

b) — nas sedes dos núcleos de trabalho, em suas carteiras de identificação, fornecidas pelo S-P-S — Inativos e Adidos sem exercício;

c) — na Rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo 1.003:

00009 — 00574 — 01801 — 01825

03308 — 03388 — 04940 — 04948

04948 — 05019 — 05024 — 05032

05112 — 11330 — 12516 — 13024

15037 — 16546 — 18527 — 21101

23282 — 24019 — 24103 — 24109

30074 — 30718 — 32468 — 32554

33389 — 33881 — 34237 — 34308

35028 — 35049 — 35054 — 35062

35062 — 35410 — 35478 — 35509

35515 — 35562 — 35569 — 35584

35592 — 35593 — 35594 — 35595

35595 — 35596 — 35597 — 35598

35598 — 35599 — 35600 — 35601

35601 — 35602 — 35603 — 35604

35604 — 35605 — 35606 — 35607

35607 — 35608 — 35609 — 35610

35610 — 35611 — 35612 — 35613

35613 — 35614 — 35615 — 35616

35616 — 35617 — 35618 — 35619

35619 — 35620 — 35621 — 35622

35622 — 35623 — 35624 — 35625

35625 — 35626 — 35627 — 35628

35628 — 35629 — 35630 — 35631

35631 — 35632 — 35633 — 35634

35634 — 35635 — 35636 — 35637

35637 — 35638 — 35639 — 35640

35640 — 35641 — 35642 — 35643

35643 — 35644 — 35645 — 35646

35646 — 35647 — 35648 — 35649

35649 — 35650 — 35651 — 35652

35652 — 35653 — 35654 — 35655

35655 — 35656 — 35657 — 35658

35658 — 35659 — 35660 — 35661

35661 — 35662 — 35663 — 35664

35664 — 35665 — 35666 — 35667

35667 — 35668 — 35669 — 35670

35670 — 35671 — 35672 — 35673

35673 — 35674 — 35675 — 35676

35676 — 35677 — 35678 — 35679

35679 — 35680 — 35681 — 35682

35682 — 35683 — 35684 — 35685

35685 — 35686 — 35687 — 35688

35688 — 35689 — 35690 — 35691

35691 — 35692 — 35693 — 35694

35694 — 35695 — 35696 — 35697

NA COFAP

NÃO HOUVE AUMENTO DO CAFÉZINHO

Apenas uma lata de azeite para cada pessoa

COAP de São Paulo, sr. Osmar Cavalcante de Albuquerque.

BOLETIM DA COFAP

Estão à venda, hoje, sexta-feira, nos Postos da COFAP, as seguintes mercadorias:

Carne frigorificada — Carne de 1.ª sem osso — Cr\$ 18,00 o quilo — Carne de 2.ª sem osso — Cr\$ 12,00 o quilo; Pão sem aba — Cr\$ 16,00 o quilo — Filé mignon — Cr\$ 25,00 o quilo — Carne popular — Cr\$ 5,00 o quilo.

Gêneros — Arroz, Cr\$ 7,50 o quilo — Fêijo, Cr\$ 5,50 o quilo — Milho, Cr\$ 3,00 o quilo — Cebolas, Cr\$ 7,00 o quilo — Batata, Cr\$ 10,00 o quilo — Azeite de Oliva, Cr\$ 28,00 (lata de quilo).

Os postos revendedores receberão da COFAP, apenas, carne frigorificada, milho, feijão e cebolas. Toda e qualquer reclamação deve ser dirigida à Fiscalização da COFAP pelo telefone 23.0811.

ARROZ GAÚCHO

Dando cumprimento aos compromissos assumidos com a COFAP, o Instituto Riograndense de Arroz, IIRGA, acaba de concluir, no Rio Grande do Sul, o embarque de dez toneladas de arroz, utilizando os navios estrangeiros "CROVELAND" e "BABITON".

Os navios, cujas tripulações, não brasileiras, são alheias ao movimento grevista entre os marítimos.

O Departamento de Transportes da COFAP, considerando prováveis dificuldades quanto ao embarque e atracação dos navios, vai entender com o Gabinete do Ministro da Marinha para as devidas providências.

POSSE DO PRESIDENTE DA COAP DE SÃO PAULO

No gabinete do Presidente da COAP realizou-se o ato, de posse do novo presidente da COAP.

NA DIREÇÃO DO SAMDU

O dr. Nelson Schustoff

Assim novo diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de São Paulo, o dr. Nelson Schustoff, assumiu a direção do SAMDU.

O dr. Nelson Schustoff, médico de formação, exerceu o cargo de diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

A escolha do novo diretor do SAMDU, em substituição ao dr. Guilherme Malachuk, que por tempo e dirigiu, foi nomeado o dr. Nelson Schustoff.

TELEFONEMA

Duas Jovens Paulistas

(De São Paulo) Regressou de Paris a pintora Marina Caram que foi a revelação de dois anos atrás, quando expôs desenhos no Museu de Arte de S. Paulo.

Marina trouxe uma preciosa bagagem de obras que vão ser objeto de uma segunda exposição. É uma sensibilidade trágica a serviço de uma técnica rigorosa. Volta apta para as coisas, entre os grandes artistas de amanhã.

Enquanto volta Marina, prepara-se outra figura feminina de relevo no meio intelectual, para partir em busca também de Paris. É ela a poetisa Dulce Carneiro, a musa de Albiânia, que há alguns anos vem demonstrando uma extraordinária vocação para as letras.

Não deve Dulce, a sua viagem a qualquer fim literário. Foi agradada pela vitória que conquistou numa competição de desenhos para modelos de vestidos.

Que do contato com Paris, tragam para o S. Paulo, não pode ser dito.

OSWALD DE ANDRADE

ADVOGADOS

Mirabeau Plimmetel e Luciano F. Riquet

Rua Buenos Aires, 20, 2.º — Tel.: 52-3131. (6888)

O CASO DA VIAÇÃO S. PAULO-MATO GROSSO

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda julgou procedente, em parte, a ação

A Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso e Empresa Transparanaense Limitada propuseram, na Primeira Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União, com o valor de Cr\$ 5.555.000,00, exclusivas de despesas instaladas no foi possível de ser feito, sendo a ação suspensa por falta de interesse da União.

As suplicas exploravam a navegação do Rio Paraná, afluente, quando que a primeira era concedida a quem a segunda era concedida a quem a terceira

DUAS DECADES DE EXITO NA POLITICA CANAVIEIRA

COMPROVAM O ACERTO DA ORIENTAÇÃO OFICIAL NESTE SETOR ECONOMICO

O que tem sido a atuação do Instituto do açúcar e do álcool no amparo aos produtores - como cresceram os totais de açúcar e cana fabricados no Brasil - chegou a vez dos aguardenteiros serem amparados

O transcurso, a 1.º de junho corrente, do vigésimo aniversário de criação do Instituto do Açúcar e do Alcool, permite dar um rápido balanço dos resultados obtidos pelo intervencionismo estatal na economia canavieira. Embora anteriormente outras manifestações de interferência governamental nos quadros da economia nacional se houvessem feito sentir, a verdade é que a ação oficial na indústria do açúcar surge como a primeira grande manifestação de uma política econômica devidamente definida, visando a objetivos claros e precisos, e, o que importa no caso, com resultados obtidos indiscutivelmente vantajosos para a estabilidade da produção e a normalidade do consumo.

Surgiu o Instituto do Açúcar e do Alcool em 1933 como imperativo da grave crise com que se defrontava a economia canavieira. O descontrolado do mercado, refletido na produção excessiva, determinara o aviltamento das cotações para o produtor, sem maiores benefícios para o consumidor. Industriais e lavradores viam ameaçada a sua estabilidade econômica, sem que disso resultassem proveitosos senão para os intermediários, que se valiam da fraqueza dos produtores para impor condições de liquidação das safras que acabavam arruinando, inexoravelmente, a secular atividade canavieira.

Coube, então, ao Estado intervir na situação, a fim de evitar que chegasse a situação aos extremos previsíveis. A primeira manifestação, neste sentido, de dezembro de 1931, foi a criação da Comissão de Defesa da Produção do Açúcar, onde já se definiam as normas gerais da orientação do amparo à produção. A segunda manifestação, de junho de 1933, foi a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool, que surgia como o desdobramento natural da própria missão e ampliava, na experiência dos dois anos de atuação, as normas de intervenção estatal no campo econômico do açúcar e do álcool.

Surgiu, desse modo, o Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo como finalidade precípua assegurar o equilíbrio interno entre as safras anuais de cana e o consumo de açúcar, fomentar a fabricação de álcool anidro, mediante a instalação de Destilarias Centrais nos pontos mais aconselháveis, e o estímulo à instalação, pelos produtores particulares, de destilarias para esse fim, e ampliar a política de mistura do álcool à gasolina importada, de modo a assegurar maior emprego do combustível nacional nos motores a explosão. Dentro deste quadro de fi-



Aspecto da I Convenção Nacional de Aguardente, vendo-se o Presidente Gileno Dé Carli, quando pronunciava o seu discurso

nalidades essenciais, recebeu a autarquia açucareira e alcooleira outras várias atribuições complementares, destinadas a possibilitar, nas melhores condições possíveis, a execução de tão vasto programa de trabalho.

Do acerto dessa orientação oficial e dos resultados práticos decorrentes da sua aplicação, fiamos os dados relacionados com a produção de açúcar e do álcool no país. A produção de açúcar de usina subiu de menos de 10 milhões de sacas, na safra de 1933-34, para cerca de 27 milhões na safra de 1951-52. A produção de álcool, do seu lado, aumentou de pouco mais de 43 milhões de litros, na primeira safra citada, para mais de 30 milhões, na segunda delas. O propósito da produção de açúcar e do álcool, ao ser elevado à presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool em dezembro de 1951, o sr. Gileno Dé Carli levava para o desempenho da função um capital de conhecimentos especializados singularmente rico. Economista da autarquia, com numerosas obras de estudo da economia canavieira publicadas, pôde o sr. Gileno Dé Carli traçar, de imediato, um programa de ação capaz de enfrentar, na melhor forma possível, as dificuldades com que então se defrontavam os produtores. Constituiu tal programa em assessorar a todos os produtores o mesmo preço básico, de maneira a evitar, a continuação do desequilíbrio que se vinha ampliando, com o passar dos anos, entre os produtores do Norte e do Sul. Ao mesmo tempo, o plano de ação elaborado pelo sr. Gileno Dé Carli, em observância às determinações específicas do Presidente Getúlio Vargas, visava a estimular a prática de adubagem, irrigação, tratoragem e aperfeiçoamento da técnica agro-canavieira. Finalmente, a questão do reequipamento do parque açucareiro e alcooleiro do País, tendo em vista a elevação da produção agrícola e industrial para atender ao crescimento do consumo do mercado interno e à procura do mercado externo, foi definida em novos termos, mais amplos e dinâmicos. Não demoraram os resultados

práticos dessa nova fase da política açucareira. Em viagens sucessivas às diversas regiões canavieiras do País, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool reuniu os produtores locais e com eles assentou a forma de



Aspecto da cultura mecanizada da cana de açúcar, em Campos, E. do Rio

aplicação imediata dos novos princípios que vinham ao encontro de sentidas necessidades dos fabricantes e lavradores. Exemplo dessas reuniões e do

ser elevado sentido prático é o encontro de setembro de 1952 em Campos, através da Reunião Açucareira Regional, na qual a nova política açucareira foi examinada à luz dos ensinamentos colhidos nos meses transcorridos desde a sua entrada em vigor. Foram, então, assentadas medidas capazes de corrigir algumas das falhas anotadas e de assegurar a intervenção da autarquia a eficiência desejada.

O sentido prático da nova política do açúcar foi, igualmente, posto à prova em oportunidade posterior, por ocasião da visita do sr. Gileno Dé Carli a Pernambuco. Atendendo ao apelo recebido dos produtores locais, desejosos de aperfeiçoar a fabricação de subprodutos, de modo a conseguir o melhor aproveitamento da matéria-prima e consequente redução do custo final do açúcar, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool deu o seu apoio à projetada criação, no Estado, de uma fábrica de celulose, mediante o aproveitamento do bagaço de cana. A iniciativa, para cuja efetivação já foram tomadas as primeiras providências, visa a criar para a economia canavieira do Nordeste outro fator de estabilidade, pois servirá para elevar o rendimento final da industrialização da cana de açúcar.

Ao mesmo tempo, significará para o País uma conquista assinalada no terreno do seu desenvolvimento industrial, já que visa a favorecer o preenchimento do bagaço de cana pela carência de produção nacional suficiente de celulose.

Coube à presidência Dé Carli voltar a atenção para o problema da aguardente no Brasil. Disseminados por todo o território nacional cerca de 18 mil

mados da verdadeira natureza e alcance do plano. Coube, então, ao sr. Gileno Dé Carli uma ação continuada de esclarecimento, destinada a mostrar a todos os produtores as reais vantagens que o plano encerrava para o conjunto da economia da aguardente. A I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, realizada em abril último, nesta capital, pôde ser, inclusive, apontada como o coroamento deste esforço permativo de esclarecimento e arregimentação.

Já antes da reunião dos produtores de todo o País, um grupo deles, os do Norte Fluminense, em documento dirigido à Câmara dos Deputados, soubera apontar o elevado alcance do plano, afirmando textualmente: "É obra de verdadeiro patriotismo, de sã nacionalidade, amparar a indústria aguardenteira, redimindo os erros e os malefícios a ela causados pelos responsáveis pelas administrações públicas passadas, e possibilitando o seu reergimento à posição a que tem indiscutivelmente direito, para felicidade de milhares de brasileiros que a ela dão o melhor de sua vida e de seu esforço".

Nesse mesmo documento proclamavam os produtores a sua gratidão ao Presidente Vargas, homem público de rara visão, o primeiro chefe de Governo a se interessar no Brasil, pela sorte da indústria da aguardente. Nenhum órgão mais indicado que o Instituto do Açúcar e do Alcool, criado para a defesa da economia canavieira, para processar esse amparo. O Plano Nacional de Aguardente surgiu, contrariando os produtores, com o mesmo mecanismo de defesa dos planos antes aplicados em relação

à autarquia, tendo, em julho de 1952, posto em execução uma ideia, deu-lhe forma, interesse, exequibilidade, demonstrando que o Plano não é um artifício, e sim, um instrumento de melhoria econômica e financeira daqueles que no campo e na fábrica sentem, ao vivo, os problemas do momento. Este foi o pensamento do presidente Getúlio Vargas ao determinar que não se deixasse de atender às justas reivindicações dos produtores de aguardente, em crise de superprodução e abalados pela iminência de uma derrubada econômica.

Essa a situação de mais de 80% da produção nacional de aguardente, esboçada, ainda, pela prática criminosa do álcool desdobrado, numa concorrência inteiramente desigual e injusta. Atendeu o Poder Público ao apelo dos produtores, engendrando um plano de recuperação, em aspectos morais, jurídicos e econômicos, de alta significação.

Do encerrar os trabalhos da Convenção, o sr. Gileno Dé Carli pôde, de maneira feliz, assim definir suas impressões pessoais: "Amante dessa colaboração, executor da lei na sua pureza de interpretação, corajoso na afirmação e intrepido na luta, desse depoimento retiro uma grande e inestimável lição: esboçamos certa quando iniciamos a execução do Plano Nacional da Aguardente, porque tínhamos em mente dotar uma classe desassistida de um instrumento de defesa econômica. E quando se busca o bem da comunidade, mesmo diante das incompreensões e controvérsias, diante das filigranas e sutilezas interpretativas dos deuses, melhor é a ação que a inércia. Esta é a maré morta, é a imper-

turbabilidade, o muçulmanismo, a derrota. Enquanto a outra, a ação, é o dinamismo, é a retificação permanente dos rumos, é o movimento da vida, é o redimensionar das soluções procuradas apalancadamente, com calor e com alma. Qual a opção para um homem do meu temperamento? Entre uma posição de inércia contemplativa, de espírito medieval preso aos grilhões das fórmulas, pelo medo das chamas das fogueiras de inquisição, prefiro a batalha rude das ideias, no campo aberto, cheio de espíritos, de arestas, de pedras, bus-

cando na sublimação dos entrosques a reprodução da paisagem interior do meu Nordeste enleado.

Eis-me, pois, revigorado para novas lutas, desta vez, a frente de uma classe, que tem um destino melhorado, são os seus componentes, artífices da recuperação econômica nacional, através dos milhões de litros de gasolina economizados, evitando a maior canção de dólares, num momento de angústia, em que o Brasil, numa crise de crescimento impressionante, busca um rumo para o seu histórico destino?

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR DE USINA

S. A. F. R. A. S.	Sacas (60 k)	Nº de usinas em funcionamento
1943/44	15.314.442	300
1944/45	14.806.924	284
1945/46	15.417.553	290
1946/47	18.352.339	289
1947/48	22.622.512	319
1948/49	23.578.876	328
1949/50	21.139.508	319
1950/51	24.817.491	323
1951/52 (1)	26.595.636	317

(1) — Dado não definitivo.

CULTURA DA CANA

Totais do Brasil — Anos Cíveis — 1933 — 1951

ANOS	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (t/ha)	Valor (Cr\$ 1.000)
1933	429.720	15.522.560	36	342.279
1934	473.500	17.793.500	38	395.184
1935	437.500	16.680.570	38	357.435
1936	460.860	18.496.420	40	428.230
1937	453.920	15.289.690	34	376.959
1938	473.709	16.581.859	35	463.903
1939	495.683	19.987.772	40	580.594
1940	564.104	22.252.220	39	651.315
1941	560.226	21.463.054	38	678.937
1942	539.004	21.574.416	39	736.732
1943	577.235	22.050.636	38	861.717
1944	675.606	25.148.948	37	1.397.645
1945	656.921	25.178.584	38	1.682.100
1946	758.134	28.069.845	37	1.972.088
1947	772.853	28.989.901	38	2.190.905
1948	818.608	30.892.577	38	2.425.494
1949	796.687	30.928.755	39	2.752.105
1950	828.182	32.670.814	39	3.253.471
1951	874.341	33.652.508	38	3.653.879
1952	899.008	35.798.429	40	3.890.517

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

(1) — Estimativa.

PRODUÇÃO DE ALCÓOL

Totais do Brasil — Safras — 1937/38 — 1951/52

Todos os Tipos

SAFRAS	PRODUÇÃO (Litros)		
	Total	Hidratado	Anidro
1937/38	63.861.605	43.244.835	20.616.778
1938/39	92.314.075	55.808.197	36.505.878
1939/40	93.714.239	62.214.868	31.499.371
1940/41	126.620.988	59.021.592	67.599.396
1941/42	128.593.054	57.939.473	70.653.581
1942/43	151.738.288	74.786.501	76.951.787
1943/44	124.999.375	78.349.519	46.649.856
1944/45	119.770.201	89.348.405	30.421.796
1945/46	106.510.767	80.390.662	26.120.105
1946/47	117.037.410	80.934.291	36.103.119
1947/48	143.843.398	82.326.878	61.516.520
1948/49	167.332.585	92.206.270	75.126.315
1949/50	135.649.331	105.049.275	30.600.056
1950/51	140.094.857	111.679.331	28.415.526
1951/52	170.365.667	122.368.428	47.997.239



Vista externa da Distilaria Leonardo Truda

MOVIMENTO DE REQUISIÇÃO E REDESTILAÇÃO DE AGUARDENTE

PERÍODO DE 17-7-52 a 31-3-53

Unidade Litro

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	AGUARDENTE			ALCOOL	
	Requisitada	Recebida	Redestilada	Produzido	Retirado
Rio de Janeiro	10.000.000	8.340.508	7.379.368	3.652.411 (2)	3.652.411
São Paulo	15.000.000	13.973.872	7.744.750	1.641.412	1.181.698
Minas Gerais	1.282.624	1.240.895	1.240.895	559.293	340.080
Pernambuco	4.321.444	4.321.444 (1)	—	—	—
TOTAIS	30.804.068	27.876.719	—	—	—
(1) — Pernambuco	3.803.683	—	—	—	—
R. G. do Norte	337.294	—	—	—	—
Paraná	180.387	—	—	—	—
Total	4.321.444	—	—	—	—
(2) — Alcool anidro	—	—	—	3.572.305	—
" hidratado	—	—	—	80.106	—
Total	—	—	—	3.652.411	—

a) — utilização do parque alcooleiro nacional na redistilação da aguardente;

b) — financiamento aos pequenos produtores, mediante adiantamentos sobre a aguardente a ser entregue para transformação em álcool anidro;

c) — encômato da aguardente, numa proporção de até 50%, destinada à transformação em álcool anidro para fins carburantes;

d) — liberação, quando necessário, a critério do IAA, da percentagem de aguardente cuja transformação em álcool anidro não seja aconselhada ou seu encômato seja impraticável;

e) — elaboração de um plano de financiamento para a instalação de tanques de estocagem de aguardente destinada à redistilação;

f) — melhoria da qualidade da aguardente destinada ao uso das populações.

Serviu o Plano Nacional de Aguardente para uma nova demonstração da eficiência dos serviços técnicos da autarquia. Embora recebido com integral apoio pela imensa maioria dos produtores, surgiram, no início, manifestações contrárias de alguns produtores que desejavam

ao açúcar e ao álcool. Por esse motivo, concluiu o pronunciamento dos produtores do Estado do Rio, combater a assistência que autarquia açucareira, serviu dispensando e continuará, por certo, a dispensar em larga escala à indústria aguardenteira, seria atacar da mesma forma a autarquia alcooleira. Serviu, portanto, quanto tem sido feito pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, com relação à lavoura canavieira e à indústria do açúcar e do álcool.

Na realidade, os resultados práticos obtidos na execução do plano excedem as mais otimistas previsões. A maior produção de álcool anidro alcançada mediante a redistilação da aguardente, possibilitou, já em fins de 1952, o aumento da taxa de mistura de álcool à gasolina importada no Distrito Federal. Em São Paulo esse reforço do suprimento de álcool carburante garantiu o reinício da política de mistura há tempos posta à margem devido, precisamente, à falta do combustível nacional. O quadro que aqui divulgamos, sobre o movimento de requisição e redistilação da aguardente, é expressivo do êxito em aplicação do plano, não obstante a inevitável complexidade da sua execução.

A I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente veio, pois, a consolidar no debate e na troca de experiências pessoais o acerto da orientação definida pela autarquia alcooleira. Serviu o encontro dos produtores de todo o País para melhor ajustar as normas da continuação da aplicação do plano. Aqui, também, o contingente dos ensinamentos práticos foi aproveitado pela direção da política aguardenteira, no sentido de aperfeiçoar os princípios legais e de melhor prestá-los à situação real existente.

O interesse do país se sobrepôs a qualquer outro, na I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente. Ao ser vitorioso a tese de que 50% da atual estimativa de consumo de aguardente teriam o seu destino como bebida, e que a outra metade se destinaria à produção de combustível, o Plano, que até então era de autoria estatal, passou a ser de participação conjunta dos produtores e do Estado. Os fabricantes se integraram no Plano espontaneamente, diante da evidência da ação do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Puro como ele só!...

**VERDADEIRA
PRECIOSIDADE**

Rigorosamente selecionados entre os melhores tipos, os grãos com que agora se fabrica o Café Globo são verdadeiras preciosidades. Mais saboroso que nunca, Café Globo é uma garantia de sabor e pureza absoluta!

Jurema — Já decifrei o problema que papai me deu. O Globo é semelhante a este meu brilhante, pela sua fabricação! Papai tem toda razão. O Café Globo é o mais puro cristal. Em matéria de pureza, só porque é o único fabricado sem contato manual! Sempre são, naturalmente concebidos que o que se come e se bebe nunca deve ser tocado pela mão. Agora, com a criação de um exclusivo padrão só de grãos de tipos finos, Café Globo é uma riqueza de sabor, e de pureza! Torrado a ar quente, sob controle eletrônico, Café Globo — coisa louca! — Bom até a última gota!.

Café
GLOBO

DE BHERING, COMPANHIA S. A.

CINEMA

IMAGENS DO VELHO E DO NOVO TESTAMENTO

Testamento. A crítica se mostrou mais calorosa ainda do que pela primeira vez. Quanto ao público, a recepção foi igualmente entusiasmada. Na Atenas, como se tivesse sentido o peso da emergência da vida profunda, que atravessara antes de apresentar aos nossos olhos, regiões espirituais, e que é possível refletir com ênfase, com tanta confiança, sobre as condições de existência de uma arte sagrada, que este, como quando a querer renascer. Sem conta: que a recente descoberta, numa caverna da Palestina, de setenta rollos de textos bíblicos, conferiu à obra de Piliotis uma importância maior. O interior, uma singular atualidade expressiva. Qual é, hoje, a situação da arte sagrada? Quando será o seu futuro? E dentro de que limites, sob o que forma é ela esperada, desejada? São, certamente, questões que somente a vida pode responder. Já podemos vislumbrar rumos: a obra de Piliotis está sonando. Alguma coisa nova foi tentada logo na arquitetura e na decoração, e não meramente realizada. Todavia, e desde muito tempo, nadando no mar, o sentimento religioso pode ser ajudado a captar a iconografia. Interrogado sobre sua concepção da história evangélica e sobre as suas intenções como ilustrador, Piliotis respondeu querendo traduzir com força, com ternura quando necessário, a essência da mensagem religiosa que ele apresenta naquelas que chamam a atenção para o que está em torno de nós. Essa inquietação não é uma distração solitária que ele escolhe como tema, ou como ocasião, dentro da arte contemporânea, mas uma preocupação que o acompanha todos os dias, e são inúmeros os que a sentem. Sem dúvida, confronta-lo com o sentimento que tem da arte, e com o que pensa que nós temos hoje em comum com os seus meios também, que são concedido

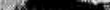
Após *La Ronde* e *Le Plaisir*, Max Ophüls realizou *Ma de...*, inspirado no romance de Louise de Vilmorin, lado de Charles Boyer; atuam Vittorio de Sica e Danielle Darrieux.



"Descida da cruz" de Pillods

Para êles os personagens do Velho Testamento não estão sublimados definitivamente em uma anedota histórica, nem são tributários de uma determinada época. Nem são pouco poderosos, como considerados, sobretudo sob o ponto de vista da sagrada, como profetas antigos. Duramam, como duram, a eternidade eterna. São grandes símbolos anônimos, portadores de mensagens, símbolos que representam se dirigem à alma concebida na sua identidade e na sua continuidade. São conhecidos por nós apenas porque nós fazemos conhecer a profundidade, a violência, a verdade da sua fé por gestos e por atos, e não pela sua presença e este papel de símbolos não se exprime, não se manifesta, não se podem ser exprimidos, não se manifestam, não se sentem do rigor de uma plástica admiravelmente calma. Foi isto que Pilatos conseguiu: pureza e sobriedade nos imensos contornos. Não podia medir de outro modo; não podia executar de outra maneira.

As suas ilustrações se impõem com uma resultado lógico, e para nós, como para os judeus, de uma inquietação cuja forma, como para os



dela quando estava selecionando atores para *Mandy*, onde a atriz aparece ao lado de Bill Calvert e Jack Hawkins.

Neste ano, na mesma galeria do Point du Jour, 129 bis, Boulevard Murat, Paris, Pillod expôs os desenhos e ilustrações para o Novo Portinari hoje no Museu de Arte Moderna.



Neste fim de semana

DUAS CONFERENCIAS

Pintura sem motivo — Amanhã, sábado, às 17 horas, o sr. Celso Celso anunciará uma conferência no P. L. N. Clube, na Av. Nilo Peçanha 26, 13.º andar, considerando a arte em face ao assunto, inclusive a arte abstrata, que o noticiário chamou "pintura sem motivo"...

Visita ao Mosteiro de S. Bento — Domingo, às 11,15 horas, após missa, o sr. Celso Celso...



Novos filmes da Fox

- *Man On a Tightrope*, de Kazan. Fredric March, Gloria Grame, Terry Moore, Adolphe Menjou, Cameron Mitchell.
- *Gentlemen Prefer Blondes*, de Howard Hawks: Marilyn Monroe, Jane Russell.
- *Call Me Madam*, de Michael Lang: Ethel Merman, Vera-George Sanders, Donald O'Connor.
- *My Cousin Rachel*, de Robert Kester: Olivia de Havilland, Robert Burton, Andrew Dalton.
- *The Steel Trap*, de Andrew Stone: Joseph Cotton, Teresa Wright, Jonathan Hale.
- *Night Without Stars*, de

VIDA CULTURAL

Associações	Várias
Clube de Engenharia — O eng. Paul Von Mises, em visita	Biblioteca de Estudos de Engenharia

...tamento de Educação de Adultos da PDF, será realizada, apenas para o sexo masculino, em virtude da regra de S. Bento, uma visita ao edifício da moderna obra de grande beleza e importância histórica, sob a orientação de D. Gerardo Martins OSB. Não haverá convites especiais, sendo essa visita franqueada a todos os interessados.

—

PROMOVIDO O JUÍZ DE DIREITO DE CAMPINA GRANDE

João Pessoa, 18 (Asp.) — O governador do Estado promoveu o Juiz de Direito de Campina Grande, dr. Francisco Floriano Nóbrega. S. S. passará a exercer as suas funções nesta capital.

—

PASSAGENS AERÉAS QU MARITIMAS ?

—

em Jornalismo

Mandy

◆ Mandy Miller, de sete anos e meio, é a nova estrela do cinema inglês. Em *Mandy*, ela desempenha o papel de uma menina que, tendo nascido surda, não pode aprender a falar. O rosto expressivo de Mandy surge de forma realmente emocionante as palavras que sua boca não aceita pronunciar. Não é esta, porém, sua primeira tita; Mandy estreou em *The Man in the White Suit*, no pequeno papel de uma menina que ajuda Alec Guinness a fugir. Alexander Mackendrick, que dirigiu os dois filmes, se lembrou

Baker: Linda Darnell, Gary e Hillegard Neff.

◆ My Wife's Best Friend, de Richard Sale: Anne Baxter, Michael Cagney, Cecil Kellaway, Elaine McKeldin, Left Erikson.

◆ Les Misérables, de Louis Luntz: Michael Rennie, Robert Taylor, Sylvia Syms, Edmund Gwhe, John Copley, Courtenay Smith, Ian Lancaster, Joseph Waseem.

◆ The President's Lady, de Jerry Lewis: Susan Hayward, Chas. Huston.

◆ White Witch Doctor, de Hathaway: Susan Hayward, Mitchellum, Walter Eliasak.

CORREIO DA ITÁLIA

◆ Sabu, sem novas oportunidades na Inglaterra e em Holly-

trabalha na fábrica de locomotivas
Craus. Mafel A. G. de Munich,
engenheiro de mineração, trabalha
no Rio, realiza boias de passagem
para o Rio, realiza boias de passagem
para o Rio, no salão nobre do Clube, uma
maestria sobre o tema: "Tracção Die-
sel". A palestra será dada às 19h.
projeções e com a apresentação de
um modelo de transmissão em fun-
cionamento. Colégio Brasileiro de Cirurgia
dentária - 2ª segunda-feira próxima,
10 de maio, às 19h, palestra sobre a
presidência do prof. Dr. Rolando
Rodrigues, na Avenida Nil Pechanha
10, andar, com a seguinte
ordem do dia: 1ª - Dr. Rolando
e Ruy Goyan - "Síndrome do
afrofron - inferior - Apresentação
e casos"; 2ª - Dr. José Pinto -
"Biquilagem de dois adjacentes van-
derbium cerebrais"; 3ª - Dr. Ruy
de Rio de Janeiro", e
com a "General Fe-
men's Club" de Wa-
shington, com a pre-
sência de jornalistas
e uma jovem brasileira
dentista.
Instituto Brasil-Eu-
ropeu de Engenharia
Rua Senador Vergueiro
de informações sobre
as inscrições já
feitas e serão encon-
tradas mais. As can-
didatas com o curso
guia, inglês, francês,
de idade, e possuir
ismo ou Ciências
da Terra, e de 18
anos, não dará um curso
no Rio, a convite de
Estados Unidos, por

deração a CNB de
em colaboração
deração de Wom-
ington, D. C.,
a bolsa de estu-
do e Sociologia,
a com boas cre-
denciais, das
Unidades, à
de Ueslo, 105, onde
verdadeiro obser-
vação se
se acham abertas
a 36 cor-
didatadas de-
verão
mento da
entre 18 e 35 anos
curso de Jorna-
Social.
Porte-
— Vive
o Instituto Bra-
em colaboração

anterior-fer-se para Itália, onde já concluiu *Buogiorno*, *Elefante* e *Il Re di Napoli*, e agora está escrevendo *Il Re di Napoli*, a direção de Gianni Francelloni. Em outros papéis: Vittorio de Sica, que é um bom diretor, mas um ator medíocre, e Maria Mercaderes.

• Dola diretora, ambos desconhecidos, Silvestro Prestifilippi e Carlo Musso, são os responsáveis por *Carné* italiano, melodramma enrolado na Califórnia. Ao lado de Raf Vallone e Marina Berti apareceu em alguns filmes o mesmo sucesso, a atriz Clara Calamai, que é a sócia protagonista de *Ossessione*, de Visconti.

• Outro americano, em grande atividade nos estúdios de Roma, Frank Lautner, que terminou há pouco *Una donna ha Ucciso*, dirá *Il Vento* de Vittorio Cottafavi, Lianella Carrelli é a heroína.

• Boni echi. O diretor de *Il Re di Napoli*, o Rossi-Drago, Silvestro Pampaluni, duas das atrizes italianas mais bonitas, o Visi Gasmanini (agora em Hollywood) e o americano Mark Lawrence dirigem o *Luigi Comencini*.

• O diretor Rossi-Drago é também a intérprete central de *Il Vento*, de Cottafavi. O título é significativo. Nesta *Alleanza* de cinema entre duas irmãs, Marcello Mastroianni e Amedeo Nazzari: mas o primeiro é e morta pelo último, depois de ter sido amado por ambos.

• Mas Silvestro Pampaluni, por sua vez, disputa com Mariella e os amigos de Amedeo Nazzari, em *Processo alla città*. De temas urbanos urbanos, porém, o filme, aliás, foi realizado com certo cuidado por a *Adina* do diretor, vive em Paz.

[illegible]

CINELANDIA

Métrica de Philosphus Fundamentale Cr 14,00. Aristote... surville
 Meteorologicas de Cr 45,00 por 32,00. Luthar commentateur d
 Sentences par Paul Vieux de Cr 35,00 por 23,00. Le Recueil di
 Froude du B. Guigne par Don André Villmarz S.O.S. de Cr 35
 por 35,00. Carbas Luthar - La grace et la liberté dans Malebranc
 1931 40 pp. Cr 54,00. Robert Robert - Merenne du 2 Naiss
 de Merenne Cr 120,00 por 90,00. Luthar Stéphane (2 volumes)
 Du Devenir logique et de l'astrophysique Cr 35,00.
 Pedidos pelo Bembélio Bero
 EDIÇÕES CARAVELA LTDA. - C. P. 3651 - Rio de Janeiro
 (3022)

Curso de Atualização - Sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Nazaré, nesta capital, haverá um curso sobre os aspectos sócio-sanitários.

Este curso terá início no dia 6 de julho e se prolongará por quatro semanas, com aulas ministradas, alternadamente, por alunos, na sede da Prefeitura Municipal, 21, 10.º andar.

Os interessados poderão inscrever-se no endereço supracitado, até o dia 2 de julho, em qualquer hora, apenas, mediante apresentação de documento independente de pagamento de inscrição, sendo que a inscrição será aceita até o dia 23, das aulas.

E o seguinte o programa:

1. - Dia 6 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

2. - Dia 8 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

3. - Dia 10 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

4. - Dia 12 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

5. - Dia 14 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

6. - Dia 16 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

7. - Dia 18 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

8. - Dia 20 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

9. - Dia 22 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

10. - Dia 24 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

11. - Dia 26 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

12. - Dia 28 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

13. - Dia 30 de julho - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

14. - Dia 1.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

15. - Dia 3.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

16. - Dia 5.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

17. - Dia 7.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

18. - Dia 9.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

19. - Dia 11.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

20. - Dia 13.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

21. - Dia 15.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

22. - Dia 17.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

23. - Dia 19.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

24. - Dia 21.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

25. - Dia 23.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

26. - Dia 25.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

27. - Dia 27.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

28. - Dia 29.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

29. - Dia 31.º de agosto - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

30. - Dia 2.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

31. - Dia 4.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

32. - Dia 6.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

33. - Dia 8.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

34. - Dia 10.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

35. - Dia 12.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

36. - Dia 14.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

37. - Dia 16.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

38. - Dia 18.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

39. - Dia 20.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

40. - Dia 22.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

41. - Dia 24.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

42. - Dia 26.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

43. - Dia 28.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

44. - Dia 30.º de setembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

45. - Dia 2.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

46. - Dia 4.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

47. - Dia 6.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

48. - Dia 8.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

49. - Dia 10.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

50. - Dia 12.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

51. - Dia 14.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

52. - Dia 16.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

53. - Dia 18.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

54. - Dia 20.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

55. - Dia 22.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

56. - Dia 24.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

57. - Dia 26.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

58. - Dia 28.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

59. - Dia 30.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

60. - Dia 31.º de outubro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

61. - Dia 1.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

62. - Dia 3.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

63. - Dia 5.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

64. - Dia 7.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

65. - Dia 9.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

66. - Dia 11.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

67. - Dia 13.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

68. - Dia 15.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

69. - Dia 17.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

70. - Dia 19.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

71. - Dia 21.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

72. - Dia 23.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

73. - Dia 25.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

74. - Dia 27.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

75. - Dia 29.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

76. - Dia 31.º de novembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

77. - Dia 3.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

78. - Dia 5.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

79. - Dia 7.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

80. - Dia 9.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

81. - Dia 11.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

82. - Dia 13.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

83. - Dia 15.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

84. - Dia 17.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

85. - Dia 19.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

86. - Dia 21.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

87. - Dia 23.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

88. - Dia 25.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

89. - Dia 27.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

90. - Dia 29.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

91. - Dia 31.º de dezembro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

92. - Dia 2.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

93. - Dia 4.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

94. - Dia 6.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

95. - Dia 8.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

96. - Dia 10.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

97. - Dia 12.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

98. - Dia 14.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

99. - Dia 16.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

100. - Dia 18.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

101. - Dia 20.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

102. - Dia 22.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

103. - Dia 24.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

104. - Dia 26.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

105. - Dia 28.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

106. - Dia 30.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

107. - Dia 31.º de janeiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

108. - Dia 2.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

109. - Dia 4.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

110. - Dia 6.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

111. - Dia 8.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

112. - Dia 10.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

113. - Dia 12.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

114. - Dia 14.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

115. - Dia 16.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

116. - Dia 18.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".

117. - Dia 20.º de fevereiro - 19.30 horas - Aula: "A tuberculose".</

Almas Médicas—A Sociedade de Socorro à Vida, fundada há mais de 100 anos, oferece um curso de problemas médicos.

Amor—22-1508 "O Soldado Da Marinha", com Tyrone Power, em Produção Nacional.

Amor—22-0638 "Sinha Atta", com Anselmo Duarte — Elaine Lage, (Prod. nacional).

Amor—22-0639 "Amor No Palheiro", com Fada Santoro, e Jacson de Souza. (Produção Nacional).

Amor—22-1007 "Precípios D'Alma", com Joan Crawford e Jack Palance. (Produção amer.).

Amor—22-0637 "Amor No Casino", com Oscarito. (Produção Nacional).

Amor—22-0625 "Amansa e Cutro Dia", com Pleg Angeli, Pleg Amora, Maria Ferrero. (Prod. ital).

Amor—42-0020 "Almas Pervertidas", com Edward G. Robinson e Joan Brenon. (Produção Nacional).

[illegible]

Academias de Letras do Brasil, Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 423 a conferência do Departamento de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e a Academia Brasileira de Letras, com recortes na literatura brasileira. Dia 13 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 14 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 15 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 16 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 17 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 18 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 19 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 20 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 21 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 22 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 23 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 24 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 25 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 26 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 27 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 28 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 29 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 30 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas. Dia 31 — Bnrelo — Novas aquisições de livros e revistas.

CENTRO

Colonial - 42-0512 "Precipício D'Almeida"
Centenário - 42-0543 "E Com Este Eu Vou"
Flores - 42-0674 "A Marujada do Branco"
Guarani - 42-0651 "O Morro Foi Sua Onda"
Iris - 42-0783 "Jornada Interrompida"
Lapa - 42-2543 "Mogor, O Menino"
Marrocos - 42-2719 "Capitão Fúria"
Mem de Sá - 42-2232 "Almas Perdas"
Olímpia - 42-0983 "Bela E Bandeira"
Presidente - 42-7128 "Águia No Falcão"
Paulista - 42-2624 "Ainda Assim, Jackson de Souza, (Produção nacional).
Primer - 42-0661 "Precipícios D'Almeida"

de Fátima	30-4111 "Extorsão"	Recha Miranda	- "Rebeca, A Iher Inequívale"
schambi	29-4711 "Extorsão"	Recha Miranda	- "Rebeca, A Iher Inequívale"
do Grande	- Tel. 523 "Agulha No Palheiro"	Rosário	- 48-5951 "A Marca do Sol"
ntrol	30-3652 "Um Punhado De Bravos"	Rosário	- 30-1889 "O Barco Das Águas"
do Neto	- Vítimas Do Peca- do	Roxi	- 37-8245 "O Soldado Da Infância"
do	- 29-7573 "Almas Per- didas"	Santa Alice	- "Flores De Pedra Sagrada"
de tumbi	- 22-3681 "Pavla Maldi- gada"	Santa Cecília	- 30-1823 "Os Pais Do Mosqueteiro"
de tison	- 29-4440 "Santa Eva Marinha"	Santa Helena	- 30-3666 "Rêve O O Justiciero"
de tresta	- 29-2923 "Revolta Dos Pes- ses Vermelhos"	São Jerônimo	- 29-4925 "Searas de Esperança"
de tismame	- 26-1404 "Agulha No Palheiro"	São Pedro	- "Agulha No Pal- heiro"
de tória	- "O Cavaleiro De Sher- wood"	São Luiz	- "O Soldado Da Rainha Tijula"
de tória	- 38-1311 "Homens Marca- dos"	Tijula	- 48-9194 "Almas Per- didas"
de tado Lobo	- 48-9010 "Preceitos Do Alcaide"	Todos os Santos	- 48-0300 "Flô- res De Veneza"
de tado	- "A Virgem De Fátima"	Veio	- 29-9196 "O Soldado Da Rainha"
de tado	- 47-3906 "Almas Perver- sadas"	Veio	- 48-1381 "Eva Na Mar- inha"

29-8330 "O Grande Caru-
 atlântida" - 38-1310 "Cam-
 atlântida"
INTERIO
 Cassino - "Agulha No Palheiro
 Eden - 3807 "Perdidos No A-
 ka"
 Ipiranga - "Esperio Contra Esp-
 Imperial - 3129 "Sinhá Moça"
 Odeon - "O Soldado Da Rainha
 Pádua - "A Virgem De Fátima"
 Tinguá - "Tragédia Do Meu Li-
 tino"
GOVERNADOR
 Jardim - "O Grande Caruso"
CAXIAS
 Buzios - "Além Caldo"
 Caxias - "Caniçã Terra Da Co-
 ca"
PETROPOLIS
 Bogari - "Al Viu O Barão"
 Caxias - "Su Eia E Aí"
 D. Pedro - "Guaíba Ri-
 o"

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1953

É preciso acabar com os princípios das licenças prévias e com essa vergonhosa política — Milhões de dormentes do Amazonas deixaram de ser exportados para os Estados Unidos, com graves prejuízos para a economia — O senador Alencastro Guimarães qualifica o regime de controles de "gangsterismo" — Demite-se o diretor da Carteira — Ameaça à impressão de livros

Prejudicial aos proprietários individuais o dispositivo que exige capacidade mínima de 19 passageiros nos micrônibus — Encampação do Hospital dos servidores Municipais — Transportes para as ilhas — Efetivação das professoras extranumerárias mensalistas.

rietários individuais o dispositivo que exige capacidade
geiros nos micrônibus — Encampação do Hospital dos
s — Transportes para as ilhas — Efetivação das professô-
ras extranumerárias mensalistas

e capacidade
Hospital dos
das professô-

Mas, o que não doeria, um milite não sequer, dividas no meu espaldado. E que eu não tivesse a oportunidade de o que desejei executar, era aquele que correspondia aos altos interesses nacionais.

Crente na necessidade de boas finanças para o desenvolvimento da execução orçamentária deve se processar dentro de rigoroso equilíbrio, não era com alegria que me apresentava a situação financeira das para as quais não havia recur-

Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, do Trabalho, sr. João Gonçalves.

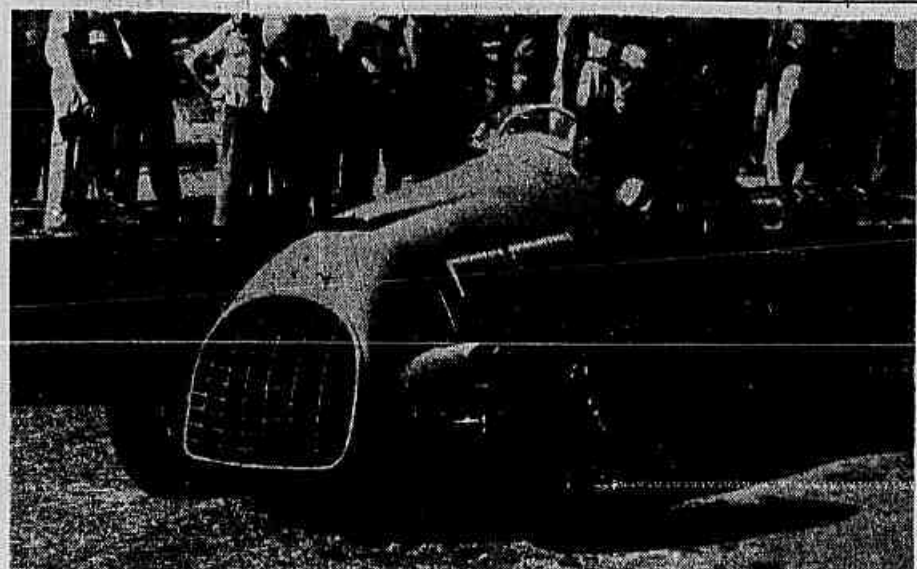
Em ambos os casos, a certidão foi rápida, figurando o embaixador Lourival Pontes como representante do presidente da República. Além do general, Cássio de Castro, chefe do Gabinete Militar, achavam-se presentes numerosas autoridades civis e militares.

[illegible]

**PRISÃO DE VENTRE ?
MINORATIVAS**

PRISÃO DE VENTRE ?
MINORATIVAS
NÃO PROMIZEM COLÍCAS

Argentinos e uruguaio participarão da III Regata Santos - Rio, a 16 de junho



Landi, como sempre, será a grande atração da corrida de domingo

“III Circuito Automobilístico Crônica Esportiva”

Domingo pela manhã, na Quinta da Boa Vista — Fernandes da Silva homenageará os jornalistas — Assegurada a presença de Landi

O Automóvel Clube do Brasil realizará, domingo, na Quinta da Boa Vista, pela manhã, a partir das 8.30 horas, uma série de competições automobilísticas, abertas a veículos de todas as categorias, inclusive, também, prova de motociclismo, em homenagem aos cronistas desportivos desta cidade, com a realização do “III Circuito Automobilístico Crônica Esportiva Carioca”. Todas as autoridades municipais, a partir do sr. Prefeito coronel Dulcídio Cardoso, têm cooperado para o êxito do empreendimento desportivo, numa prova de compreensão e acentuado espírito de colaboração e deferência à imprensa desportiva da capital da República.

HOMENAGEM INEQUÍVOCA DE FERNANDES DA SILVA

Um fato inédito está previsto durante as competições de domingo. Acreditando a prova dos carros de corrida e popular volante lub-brasilero Antônio Fernandes da Silva prestará significativa homenagem aos homens da imprensa desportiva. Assim é que dirigindo um carro de passeio, aberto, dará uma volta na pista para saudar os seus amigos e “fans” numa prova de atenção e consideração aos jornalistas que sempre o prestigiaram quando participava de todos os acontecimentos automobilísticos, pilotando sua “Macassar”, até sofrer um sério acidente que o afastou obrigatoriamente das pistas.

AUSENTES ARISTIDES BERTUOL E ANDREATA

O Automóvel Clube do Brasil havia endossado convites a Aristides Bertuol e Catirino Andreati para participarem do grande aconteci-

mento automobilístico de domingo. Entretanto, e a notícia chegou informando que motivos imperiosos impediram a vinda dos volantes a esta capital, embora houvessem hipotecado absoluta solidariedade ao empreendimento do ACB.

PRESENTES CHICO-LANDI E JAIR VIANNA

Conforme foi dado noticiar por diversas vezes, a presença de Chico Landi, pilotando sua magnífica máquina “FERRARI” de 4.500 cc., pela primeira vez no Rio de Janeiro, é coisa assegurada. O campeão brasileiro virá especialmente a esta cidade para competir com os cronistas desportivos, trazendo em sua companhia outro volante bandeirante. Trata-se de Jair de Melo Vianna, que trará sua magnífica Ferrari 1.500 cc. que pertenceu a Pinheiro Pires.

O MOTOCICLISMO PRESENTE AS HOMENAGENS AOS JORNALISTAS

O motociclismo carioca escreverá mais uma página gloriosa na manhã de domingo, por ocasião dos acontecimentos automobilísticos, que marcarão de forma indelével a homenagem do Automóvel Clube do Brasil aos cronistas desportivos do Distrito Federal. A primeira competição da manhã, precisamente às 8.30 horas, será uma prova de motociclismo, estando os dirigentes do Moto Clube do Brasil, principalmente o seu presidente, Antônio Abel de Araújo e o seu vice-presidente, Gustavo Imbroso, determinando todas as providências objetivando o êxito da prova, cujo fim será precipuamente

“Continua na última página”

Mario Viana, nos jogos de amanhã e domingo

Confirmado:

A. A. PORTUGUESA x SPORTING NO MARACANÃ

Os cariocas, graças aos esforços desenvolvidos pelo presidente da A. A. Portuguesa sr. Maurício de Mello Soares, não deixarão de presenciar uma exibição do Sporting de Lisboa. A princípio julgava-se que os entraves para o sensacional prélio — A. A. Portuguesa x Sporting — seriam quase insuperáveis em face mesmo da rigidez do calendário elaborado pela CBD, para a disputa da “Taça Rivadávia Correia Meyer”, que não permitia amistosos com as equipes participantes do Torneio Octogonal. Todavia, conforme ontem noticiamos, a última palavra iria ser dada pelo presidente da C. B. D., nos entendimentos que iam ser processados entre o presidente do clube carioca e aquela entidade, a esta hora felizmente já coroados de êxito.

HOMENAGEM AOS CARIÓTIPOS

Em face da conclusão feliz das negociações, procuramos na noite de ontem o sr. Maurício de Mello Soares, que a propósito dessa iniciativa, inicialmente assim se referiu: “O intuito da Portuguesa em promover um jogo do Sporting nesta capital contra o clube que dirige, não teve outro objetivo senão o de homenagear a crô-

Concluídas pelo “Benjamim” carioca as negociações para uma exibição do clube português nesta capital — Dia 28, em homenagem à crônica e aos esportistas cariocas, declara o presidente Maurício de Melo

nica e os esportistas cariocas, que estavam impedidos de não poder assistir a uma exibição da simpática agremiação portuguesa”.

A 28 O PRÉLIO

Indagamos então, ao prócer da Portuguesa, qual a data em que seria efetivado o referido encontro, tendo o mesmo respondido: — O jogo deverá ser reali-

zado a 28 do corrente, no Estádio do Maracanã. — E o Octogonal? — Havia este empecilho, mas o dr. Rivadávia Correia Meyer, mostrando grande boa vontade e desejo de cooperar com a Portuguesa nessa iniciativa, permitiu que o jogo fosse realizado naquela data. Assim, antes de uma das semi-finais, que terá lugar no Maracanã, naquela data, a A. A. Portuguesa enfrentará o Sporting, fazendo a preliminar.

NENHUMA VANTAGEM

Declarou-nos ainda o sr. Maurício de Mello, que a Portuguesa ao tomar essa iniciativa não vislumbrou qualquer possibilidade de lucro, tanto assim, que deixou a C.B.D. inteiramente à vontade para decidir com o melhor lhe aprouver os detalhes complementares da referida disputa, principalmente tendo-se em vista que o objetivo da Portuguesa tinha um alcance moral que estava acima de quaisquer vantagens pecuniárias.

DECISÃO POR “GOAL AVERAGE”

Estabelecido o critério para decisão em caso de empate — A reunião de ontem da Comissão Organizadora da Taça Rivadávia

A Comissão Organizadora da Taça Rivadávia Correia Meyer reuniu-se ontem, à tarde, na C. B. D. e apreciou diversos assuntos relacionados com a disputa do referido certame.

Assim é que foi tomada em consideração uma proposta da A. A. Portuguesa, que solicitou permissão para disputar uma partida amistosa com o Sporting, no Maracanã.

Como não houvesse datas disponíveis, ficou estabelecido que o clube “benjamim” da Federação Metropolitana de Futebol jogará com o clube do campeão português, no dia 28 do corrente, fazendo a preliminar da 1.ª partida semi-final da Ta-

ça Rivadávia, que será disputada no Estádio Municipal.

DECISÃO POR “GOAL AVERAGE”

Decidiu também a Comissão Organizadora estabelecer um critério de decisão para o caso de empate. É o “goal average”. Essa medida foi tomada levando-se em conta naturalmente a situação dos clubes participantes da série carioca.

No grupo paulista, São Paulo e Corinthians já têm assegurada a sua participação nas semi-finais.

Quanto aos guanabarrinos, está dependendo a sua classificação dos dois jogos que serão disputa-

dos amanhã e depois, entre Fluminense x Hibernian e Vasco x Botafogo. Se houver empate no “goal-average”, haverá um jogo para decidir a classificação, 48 horas depois do último jogo.

FLUMINENSE X HIBERNIAN, NO MARACANÃ

A peleja Fluminense x Hibernian, que esteve em cogitação para ser disputada no Pacembu, ficou mesmo no Maracanã em face do resultado da peleja entre tricolores e alvinegros cujo empate deu possibilidade ao clube das Laranjeiras de disputar o segundo posto na série carioca, motivo pelo qual não interessaria jogar no Pacembu. Por esse fato, não houve alteração na tabela, ficando Olimpia x Sporting mantido. Também o Pacembu.

EM ARAGUARI A ESTREIA DO FLAMENGO

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, efetuará dois jogos no Triângulo Mineiro, nos dias 21 e 24, nas cidades de Araguari e Uberaba, respectivamente. Na tarde de domingo, o rubro-negro carioca dará combate ao Fluminense de Araguari, e na noite do dia 24 medirá forças com o Independente de Uberaba.



A recente ala esquerda da Portuguesa: Pinga e Simão, possivelmente será lançada pelo Vasco, domingo, contra o Botafogo

Hoje, a decisão sobre Simão

Os jogadores vascaínos hoje pela manhã, após destruírem de um dia de folga, passado aliás, na concentração da ilha do Governador, retornarão ao gramado de S. Januário para se submeterem ao último treino coletivo preparatório para o prélio de domingo contra o Botafogo.

Conforme dissemos ontem, de uma hora para outra o campeão carioca ficou privado do concurso do seu extremo esquerdo Chico que se contendeu no exercício de quarta-feira e provavelmente ficará à margem do “plantel” cruzmaltino cerca de uns 15 dias. Nessa emergência o Vasco teria de tomar imediatas providências com relação à legalização do jogador Simão, já que o desfalque de Chico poderá deixar uma lacuna na linha atacante, de difícil solução.

HOJE, A SOLUÇÃO

Agindo com presteza como determinava aliás, as circunstâncias, o grêmio do sr. Ciro Aranha mandou ontem um emissário à capital paulista — este o sr. José Rodrigues, diretor de concentração — a fim de entrar em entendimentos definitivos com a Portuguesa com relação àquele jogador. Recordando-se na oportunidade que Simão, quando da vinda do atacante Pinga, veio com esta para o Vasco nas condições de empréstimo por um mês, ficando posteriormente os vascaínos a resolver em definitivo a sua transferência ou não para o futebol carioca.

Sobre essas conversações ocorreram na noite de ontem o diretor de futebol do Vasco, sr. João Silva, solicitando do mesmo maiores informações a respeito, tendo o prócer cruzmal-

Em São Paulo um emissário do Vasco para legalizar a transferência do ponteiro bandeirante — Possivelmente será escalado no domingo — Esta manhã o “apronto” dos cruzmaltinos, com o reaparecimento de Sabará

tino inicialmente dito o seguinte: “De fato o diretor José Rodrigues se encontra no momento em S. Paulo, tratando da legalização do jogador Simão”. — Em definitivo? — Por enquanto não. — Qual a proposta do Vasco? — Inicialmente estamos inte-

ressados em obter o atestado liberatório de Simão pelo prazo de um mês, para que possamos legalizar sua situação na Federação Metropolitana de Futebol a fim de que o mesmo — caso seja necessário — possa atuar nos próximos compromissos do Vasco. Naturalmente que o nosso enviado levou instru-



TROFÉU BRASILEIRO EM LONDRES — Disputa-se no momento, na Inglaterra, o troféu, “Comnaught Trophy”, destinado à “Classe Sharpie”, com a participação de concorrentes europeus e americanos. Essa regata internacional, que é tradicionalmente promovida pela “Royal Corinthian I. C. C.”, é realizada nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de junho, sendo vencedor da mesma o concorrente que fizer mais pontos. Os primeiros dias de disputa, até o momento, foram brilhantemente em sétimo lugar. No ano passado coube a um concorrente português laurear-se na importante prova, o que não é de admirar se considerarmos os progressos feitos pelos lusos na referida categoria de esporte veloz. Embora os atletas brasileiros desta feita tenham sido convidados para participar do referido troféu, não confirmaram inscrição, ao que parece. Todavia, a Associação Brasileira de Sharpie não está ausente de todo da regata promovida pela velha “Albion”, já que por intermédio do sr. Alfredo Pestal, dinâmico diretor do Departamento de Turismo e Cerâmicas da Prefeitura do Distrito Federal, conseguiu que a municipalidade desse atestado de prévia para o vencedor da importante regata. Este troféu, aliás, que acima estampamos, já se encontra em Londres.

ções para saber do clube bandeirante quais as bases definitivas, caso o Vasco se interesse pela transferência definitiva de Simão.

EXPECTATIVA

Assim, fora o interesse da exibição da nova ala, Pinga e Simão, o treino de hoje deverá também apresentar o reaparecimento do ponteiro-direito Sabará, que se encontrava com o Vasco desde o prélio com o Fluminense, o que no momento já se encontra restabelecido.

Realmente, teve a vitória nas mãos e não soube conservá-la, permitindo que o Fluminense igualasse um marcador que lhe era favorável por 2x0 nos últimos quinze minutos. Mas, o resultado veio provar que o time alvinegro, que com tanto brilhantismo se conduziu no Torneio “Rio-São Paulo”, começa a decair de produção. Repetiu o irregular desempenho da estreia, estando agora ameaçado de ficar à margem do segundo turno.

A situação do Botafogo não é muito cômoda porque domingo jogará com o Vasco. Existe o perigo iminente de uma derrota, apesar de que bastará o empate para garantir a sua classificação.

GERSON, A MAIOR DÚVIDA

Sem o tempo necessário para ajustar devidamente as suas linhas, o Botafogo encerrará hoje os preparativos que visam o próximo “clássico”. Pela manhã, no Estádio de General Severiano, Gentil Cardoso fará realizar um exercício lático. O maior problema às vésperas do importante jogo é o zagueiro Gerson, que ao chocar-se com Marinho sofreu uma contusão na cabeça. Há esperanças de que o Departamento Médico possa restabelecer o atleta domingo. Caso contrário, Orlando Mala formará zaga com Santos.

BRAGUINHA OU MANGARATIBA

O setor mais fraco na peleja de anteontem foi o ataque. Principalmente, a ala direita não agradou, onde Jaime cumpriu situação bastante apagada, inclusive tendo cedido lugar a Rubinho, que também não agradou. Tudo leva a crer, portanto, que ambos venham a ser substituídos, contando-se, entre os indicados para a posição, Braguinha e Mangaratiba.

Incerta a presença do zagueiro titular no “clássico” de domingo — “Aprontará” hoje o Botafogo para enfrentar o Vasco — Braguinha e Mangaratiba cotados para substituir Jaime



Rubinho anteontem substituiu Jaime, mas não convenceu. Hoje, no treino talvez tenha outra “chance”. Na foto vemos-lo em ação sob as vistas de Pindaro

ZIZINHO NÃO QUER DECEPCIONAR

Na capital mexicana toda a delegação do Bangu — Expectativa

México, 18 (F. P.) — A equipe brasileira de futebol do “Bangu” está nesta capital desde ontem à tarde, para disputar uma série de encontros internacionais que se iniciará no domingo próximo.

O primeiro grupo de jogadores brasileiros chegaram na véspera, de avião, sendo calorosamente recebidos pelos dirigentes do esporte mexicano e por numerosa multidão de admiradores. Esse grupo abrangia Djalma, Salvador, Zozimo e o célebre Zizinho, que declarou aos presentes: “espero não decepcionar os mexicanos”.

O segundo grupo, dirigido por Carlos Nascimento e abrangendo se-

te jogadores, notadamente Ademir, Moacir e Melo, chegou ontem; o médico da equipe se encontra no grupo.

Extremamente fatigados pela longa viagem aérea, os jogadores brasileiros descansarão hoje, enquanto os participantes do grupo chegaram anteriormente começaram o seu treinamento no estádio “Insurgentes”, onde se realizará no domingo o primeiro encontro do clube mexicano “Atlante”.

Os círculos esportivos do México são de opinião que as exibições dos futebolistas brasileiros terão grande êxito junto ao público mexicano.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

TOUGUINHA PARA O OLARIA

São Paulo, 18 (Asp.) — O pivô Touguinha, pertencente ao Corinthians, embarcou na manhã de hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de ser submetido a um período de experiência no Olaria.

RAFANELI EM JAO

São Paulo, 18 (Asp.) — Estão praticamente concluídos os entendimentos para o ingresso de Rafanelli, no XV de Novembro de Jau, de cujo clube ele pagará a importância de 150 mil cruzeiros pelo passe ao Palmeiras.

VÁ AO CATETE para comprar confortavelmente e muito mais barato. No grande magazin SUDELETRO

RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 25-2949 Instalada em 4 andares - Ar condicionado perfeito

HOJE até às 22,00

Oferta de 6ª feira SÓ HOJE Garrafas térmicas 1/2 litro Cr\$ 69 1/2 litro Cr\$ 79

NOSSA EXCLUSIVIDADE SENSACIONAL

A BOAC comunica que transferiu seus escritórios de CARGA E ENCOMENDA da Av. Franklin Roosevelt, 194 para AV. RIO BRANCO, 251-B BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

S. JOÃO MILHÕES
DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

1º PREMIO CR\$ 10.000.000,00

2º PREMIO CR\$ 5.000.000,00

3º PREMIO CR\$ 3.000.000,00

4º PREMIO CR\$ 2.000.000,00

5º PREMIO CR\$ 1.000.000,00

TOTAL *dos* PREMIOS:
CR\$ 42.000.000,00

***** AD CONDICIONADO PERFEITO *****



HOJE

METRO

COMPTON

FI-520-740-10M

METRO

PRINCE

210-54-730-10M

METRO

TRUCC

FI-520-740-10M

Robert

TAYLOR

Eleanor

PARKER

"SEU NOME É SUA HONRA"

"ABOVE AND BEYOND"

JAMES WHITMORE

MARILYN ERSKINE

* *1946*
JOURNAL
PETERLIN

ESTES FILMS NÃO SERÃO VENDO EM OUTROS CINEMAS DO E. E. FEDERAL, ANTES DE 30 DIAS APÓS PRIMEIRA EXIBIÇÃO

R. L. M. S. N. E. P. S. G. L. V. P. S. M. P. V. S. M. P. V. S. M. P. V. S.

A COROAÇÃO DE ELIZABETH II
TODA A POMPA DO MAIOR CERIMONIAL DO MUNDO! LONDRES VIVE O SEU MAIOR DIA! EMPOLGANTE! **REPORTAGEM ESPECIAL**
Motivo Journal



**SUSPEITAS
DESFEITAS**

QUINTA-COMÉDIA
RIR!
RIR!

EDDIE QUILLAN
LARRY WATSON

**A COROAÇÃO DE
ELIZABETH**

EM NOVA
REPRESENTAÇÃO
APRESENTADA POR
CINEAC!

EXTRA!
**O DEBRYDA
DO COCAO**

O VIRO SARGUS DE PROPRIEDADE DA RAJAH
A PARTIR DAS 21 HORAS

O PAIETA
CASA FEITA
DE CORDÃO

WOLFE
CORRUE

CALCAGO
WATWOOD
CINQUEMILAS 11

FLUMINENSE
VARGAS

GRUPO CINEMA
ANDARAIA
M-DO
CINEMA

Exibido em 10 salas

Matinées Inesantis Hoje

CINEAC

A FAMOSA CORRIDA DE INDIANAPOLIS • AS ELEIÇÕES NA ITÁLIA



RASHOMON

com
TOSHIRO MIFUNE
MACHIKO KYO
MASATYU MORI

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

2.ª FEIRA

ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL

Cenas que arrebatam

PREMIADO!

• MELHOR FILME DO MUNDO Festival de Veneza.

• MELHOR FILME EXTRANGEIRO Ac de HOLLYWOOD.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação
e Saúde
Com
SÉRGIO CARDOSO
NYDIA LÍCIA — SÔNIA OITICICA
RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR

HOJE ÀS 21 HORAS

A RAPOSA E AS UVAS

Comédia em 3 atos de GUILHERME DE FIGUEIREDO
Direção de BIBI FERREIRA
Cenários de ANÍSIO MEDEIROS

Diariamente às 21 horas — Domingo, vespertal às 16 horas
Poltronas: Cr\$ 40,00 — Bilhetes á venda com antecedência

TÊRÇA-FEIRA — 23 ÀS 21 HORAS ESTRÉIA

Canção Dentro do Pão

Comédia em 3 atos de R. Magalhães Jr.

GARCIA, o Rei do Circo
APRESENTA
OS 3 CHABRIS
Os melhores palhaços do Mundo vindo
diretamente de Paris e mais: **THE HOHNER**
COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — **VIC VICOR**, o cômico excêntrico —

MABEL IRIS — AND 3 CHESTERS em acrobacias aéreas e outras atrações internacionais.

AMANHÃ E DOMINGO — Vesperais às 14,30 e 17 horas.

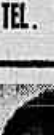
DIARIAMENTE AS 21 HORAS

Av. Presidente Vargas (Junto a Central)

COPACABANA
57-1818
HOJE E TODAS
AS NOITES AS 21.30
VESPS., 5.ª, Sáb. Dom.
AS 16 HS.
"OS ARTISTAS UNIDOS"
 apresentam, o êxito
 mundial
"MULHERES

COPACABANA
2.ªS FEIRAS
22 e 29
 às 21.30
ÚLTIMOS
RECITAIS
 *

T. DE BOLSO
TEL. 27-1037



**SILVEIRA
SAMPAIO**

...presentando a grande novela
...2: PROGRAMAS DIFERENTES
...NA MESMA NOITE

CONFEITARIA E SORVETERIA

LALLET

ALMOÇOS LIGEIROS
— DOÇES FINOS

SERVIÇOS PARA CASAMENTOS, BATIZADOS
ETC. ESPECIALIDADE EM CHÁ, CHOCOLATES
E SORVETES

ARTÍSTICOS BOLOS PARA CASAMENTOS
E BATIZADOS

CONFEITARIA LALLET LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 13/15

Tels.: 22-2274 e 22-0058
RIO DE JANEIRO

Casa do Pescador

Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos líquidos e artigos para lavoura - FABRICA DE LINHAS em Maria Angu, para peças, tralhas, estrovas, linhas para etc. — FUMOS em rolo e destilado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para redes, anzóis, arames, etc. — Grande depósito de lousa de barro. — PREÇO SEM COMETUROS.

DENTRO DO MERCADO — CASA DE FERRAGENS GOMES IRMAO LTDA. — Mercado Municipal, 139 a 149 e Rua III, 29 a 36 (junto ao Café Fluminense).

Mantenha a sua linha . . .
Usando as finíssimas e indismalçáveis meias de
Nylon **TELA DE ARANHA**
MALHA 60 x 50
Apenas por Cr\$ 70.00.
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227
(Quase esq. de Frei Caneca)

PAPELARIA QUEIRÓS

TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO

PAPELARIA QUEIRÓS LTDA
Rua da Quilanda, 5
Tel. 22-4367 — RIO DE JANEIRO

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A Cr\$ 40,00
Radiografias do pulso (tamanho grande) Cr\$ 80,00
Entrega imediata.
Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 hs.)

MAQUETES
de edifício de apartamentos, projetos urbanísticos, ferrovias, aeroviários, "stands" p/ exposições, vitrines, etc. Telefone

FESTIVAL 1900"
ÀS 10 HORAS
O CAVALHEIRO
DE CAMÉLIAS"

—
MAGALHÃES GRACA,
da Otília, Rachel Moacyr
da Austregesilo, Raymond
do Ariston e Carmen
Verônica.

LIVROS USADOS
 ro em qualquer língua e
 os assuntos em Bibliotecas
 - Telefone 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS
 pro brasileiros e estrange
 lheiro metal. Rua México
 Loja - Telefone 22-6945.

MOEDAS E PERSIANAS
 -se, troca-se cadargos, c
 mpezas e reformas. Serv
 e garantido. Queira tele
 ra 23-2695 — Chame Fonse

COLCHÕES
ma e faz novo a domicílio,
cabelo, ceirina e cortica
NHO — Telefone 26-3529.

NNI — CABELEIREIROS
ure, calista, manicuras, e
do Machado n.º 8 — Gale
25-5841.

FESTAS JUNINAS
ternas japonesas, balões
es, bandeirinhas de papel
papel de seda de todas
concentras pelos menores p
Avenida. Presidente. Var
202, fone de 25-5841 e 25-5842

A CULTURA DO CAFÉ EM KENYA

Por G. M. Roddick, Diretor Agrícola em Kenya.
Londres, (B.N.S.). — De vez em quando, certas declarações mal informadas, e às vezes mesmo maliciosas, nos chegam sobre a cultura do café em Kenya, alegando que se suprimiu deliberadamente seu cultivo para o bem dos europeus e a desvantagem dos africanos. Este breve artigo, escrito do ponto de vista técnico, visa dar uma imagem justa da situação.

O café foi primeiramente introduzido em Kenya por colonos e missionários há 80 anos aproximadamente. Seu desenvolvimento foi muito irregular com períodos de prosperidade alterando com períodos de marasmo, e a ameaça constante de insetos e doenças que atacam as árvores. Foi somente de 1930 em diante que foram estabelecidos os serviços técnicos de alguma importância; os serviços de pesquisa são de tempos ainda muito mais recentes.

Nos anos imediatamente seguintes a 1930 o pessoal muito reduzido do departamento de Agricultura conseguiu a introdução do cultivo do café entre os africanos. Contudo, as colheitas destinadas a venda, e a economia que daí deriva, eram absolutamente novas para o modo de vida africanos, e foi somente depois de muitas dificuldades que se chegou a persuadir os indígenas a cultivar em terras boas uma planta que não servia para comer. Os ataques de insetos e as moléstias desencorajavam os plantadores, e mesmo o preço de venda era desfavorável. Foi somente em 1940, quando o preço do café começou a subir que o interesse da população foi verdadeiramente despertado.

UM SISTEMA COOPERATIVO

O café exige condições de terreno e de clima muito particulares e no próprio interesse dos africanos, o cultivo ficou restringido a certas regiões, nas quais progressos consideráveis foram conseguidos, uma vez que, em 1952, 10.000 plantadores africanos haviam plantado 1.500.000 cafeeiros.

O cultivo se faz por sistema cooperativo em redor de centros móveis para descer para o café, criando graças aos fundos emprestados pelo Estado. Ensinam-se ao agricultor a produzir café de qualidade superior. As sociedades cooperativas enviam o café peregrino às empresas interessadas que lhes pagam o preço estabelecido pelo Conselho do Café. Os africanos tiram também vantagem dessa alta organização, que é devida aos europeus.

O departamento de Agricultura escolheu as terras com o maior cuidado; observa para que sejam empregados os métodos convenientes (a poda exige por exemplo uma habilidade consumada) e para que o solo seja conservado e os arbustos bem protegidos pela cobertura de palha, e fornece, naturalmente, as melhores sementes de plantação que tenham sido obtidas pelas pesquisas. Esses cuidados dão aos frutos, pois a quantidade e a qualidade das colheitas produzidas pelos africanos são de primeira ordem.

Não é tarefa pequena ter de controlar a maneira que acabamos de descrever mais de 10.000 plantadores espalhados. Se adicionarmos que propõe-se iniciar o cultivo de 800 hectares por ano, ou sejam 8.000 plantações individuais, compreendidas as dificuldades que se podem esperar a um desenvolvimento tão rápido.

UM SISTEMA DE CULTIVO PROGRESSIVO

Tornou-se prudente limitar o número de cafeeiros cultivados por um novo plantador em 200 ou 300 até que ele mostre que possui os recursos e a vontade requeridas para um plantio mais vasto. Alguns pensam que em regiões particularmente favoráveis à cultura do café, devia-se encorajar os africanos a plantar todas as suas terras com café, e comprar os alimentos com o produto da venda. Essa opinião mostra completa ignorância quanto à mentalidade dos africanos, e da responsabilidade do governo com referência a eles. Um dos primeiros princípios da política agrícola é assegurar a alimentação da população, e no nível de desenvolvimento atual, a única base segura que existe é a produção individual.

O café está exposto a inúmeros flagelos ou moléstias, e embora se possuam os remédios contra a maioria, pode acontecer que nova doença se declare ou que uma das moléstias conhecidas se revista de um caráter virulento e destrutivo, e estrague a plantação, como aconteceu em Caillo e no Nyassaland. O café está igualmente sujeito a

super-produção e baixas repentinas de preços; e em períodos de seca a colheita pode ser nula, e, de um modo geral, seria absurdo depender inteiramente do café. O governo leva muito a sério os interesses dos africanos.

Mesmo se tivesse sido possível vencer mais cedo a resistência dos africanos quanto ao plantio do café, talvez isso não representasse um bem. Os progressos que acabam de ser realizados nesses últimos anos na luta contra certas pragas, por exemplo, transformaram a situação: é difícil pensar que o cultivo africano do café teria podido subsistir sem controle. Hoje, o plantador africano tem à sua disposição todas as informações técnicas necessárias, e os europeus estão prontos a lhe fazer partilhar o benefício de sua experiência duramente adquirida.

Não há dúvida de que uma indústria africana de café será de grande importância para Kenya. As bases dessa indústria já foram lançadas e Kenya pode competir no mercado mundial com a sua eficiência em todos os setores.

APODERARAM-SE DA FÁBRICA

Santiago do Chile, 18 (U. P.). — Os trabalhadores de uma fábrica situada nos subúrbios de Santiago, apoderaram-se do estabelecimento, ontem, e retiraram violentamente o pessoal da polícia que tentou desalojá-los. Um trabalhador resultou ferido nessa refrega.

Momentos depois e ante a chegada dos carabinieri, os trabalhadores atearam fogo numa das dependências da fábrica, o qual foi sufocado pelos bombeiros.

Mais tarde, com o emprego de gases lacrimogênicos, a polícia conseguiu desalojar os trabalhadores.

Anteriormente, o Ministro do Trabalho e o Ministro do Interior, que estiveram no local do incidente, falaram aos trabalhadores para que reconsiderassem sua atitude, ao que estes manifestaram que haviam adotado tal decisão em meio de protesto pelas dispensas injustificadas, maus tratos e falta de consideração aos pedidos que haviam apresentado.

FESTA NACIONAL DO TRIGO

Pôrto Alegre, 18 (A. N.). — Erechim, o município pioneiro entre os maiores centros triticuladores do país, realizará este ano, a terceira Festa Nacional do Trigo, reunindo em exposição os produtos da lavoura triticola de diversas procedências.

DECISÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sua última reunião, sob a presidência do engenheiro Plínio Catanheide, o Conselho Nacional do Petróleo tomou a seguinte deliberação:

Processo P-1-53, em que a Esso Standard do Brasil Inc. solicita autorização para construir no Município de Ituberá, Estado de Bahia, um depósito para recebimento, armazenamento e manuseio de produtos do petróleo, constante, ademais das instalações complementares, de um tanque de 1.192.500 litros de capacidade, para gasolina comercial, um de 397.500 litros, para óleo diesel, e um outro de 139.000 litros, para querosene.

Na forma do parecer do relator, conselheiro Arthur Levy, o Conselho concedeu a autorização solicitada, devendo, entretanto, ser de 4,50 m o afastamento entre os tanques n.º 1 e 2, ao invés de 4,00 m, como consta do projeto da interessada, deixado a esta, também, o prazo de 15 (quinze) meses para o término das obras.

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
Rua do Rosário 88 — De 1 às 6 horas

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Rua do Rosário 88 — De 1 às 6 horas

DR. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal.
Especialista em Mieloma, Sêniora — Partos, Hemorroidas e Varizes. Distribuição de Mestrado e de Menopausa. Corrimento. Esterilidade. Fricção sexual. Regras atrasadas. Condição: Avenida 13 de Maio n.º 13 — 18.º andar, sala 19. Diariamente, a partir das 14 horas — Fone 33-1185. (342114) 80

DR. ALCIDES SENRA

Comunica a seus clientes e amigos sua nova residência. Av. Ruy Barbosa n.º 280 — Tel. 45-7473. (22233) 80

ANÚNCIOS

ESTOFADOR
Atende-se a domicilio
26-1476 — Ferreira. (12817)

BISCATEIRO
Tijolo, massa, ladrilhos, tacos, pintura. Reformas em geral. Sr. Antônio. Residência pelo Tel.: 29-2912. (4022)

JOCKEY CLUB
Vende-se título de sócio deste clube, por Cr\$ 25.000,00. Cartas para o número 6723. (6723)

PINTURAS E REFORMAS
em prédios e apartamentos. Reformas em geral, remodelações, pisos, ideologias e competentes, de-se boas referências. Sr. Benedito T. 32-3073.

COPIAS FOTOSTÁTICA E HELIOGRÁFICAS EM 15 MINUTOS
A CASA DAS COPIAS, rua do Carmo n.º 38, loja — aviso aos seus frequentes que está executando serviços de COPIAS a preços razoáveis concedendo descontos para c/c mensais. Tel. 22-3108 e 22-0716. (04977)

Escolha a loja de Relógio que quer comprar, diga depois como quer pagar.

Joalheria Soljac
"A loja das Joalherias"
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1.º andar (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva

ATÉ Cr\$ 3.500,00
COMPRAMOS máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husqvarna, máquinas de lavar, e máquinas japonesas de quicada e bordado. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias — RUA MAFRA 4, IRMAOS — Rua Aristides Lobo n.º 124 — Telefone 28-7347. (02927)

ARLINDO (LEILOEIRO)
ARLINDO COSTA

Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 401
Telef. 23-0968 (34221)

MODELOS 1953 -- SUPER LUXO
Geladeira Crosley, 10,5 pés
Máquinas de Lavar Bendix
Máquinas de Secar Bendix
Máquinas de Passar Simplex
Ar Condicionado Philco 3/4 H.P.
Televisão Zenith, combinado com rádio e toca-discos
21 polegadas
Rádio Trans-Oceanic Zenith
Consolador Philco n.º GH 828
Johnson Motor 5 HP.
Tratar com sr. Paulo, das 8-9 ou das 17-18 horas, pelos telefones 42-9844 ou 42-6784. (11911)

AZULEJOS E PISOS MARMORIZADOS
Com ou sem colocação, nas mais lindas cores e desenhos insuperáveis pela qualidade e beleza, por preços diretamente da fábrica. A vista e a prazo. Distribuidores exclusivos: Rep. Hagan Ltda. — Rua do Lavradio n.º 114 — Telefone 42-7174.

São componentes das Organizações Novo Mundo

NOVO MUNDO

CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
INCENDIO — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS E RESP. CIVIL

MIRAMAR

CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
INCENDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTES E RESPONSABILIDADE CIVIL

ITAMARATY

CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
INCENDIO — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS — RESP. CIVIL

RUA DO CARMO, 65/67 — TEL.: 52-2112
RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS NOS ESTADOS

O uso do cheque proporciona
CONTROLE — SEGURANÇA — EFICIÊNCIA

Abra uma conta no

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.



End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ:
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919
RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA:
Rua Figueiredo Magalhães, 22
Fone 47-3836
COPACABANA

FILIAL:
37 — RUA JOÃO BRICOLA — 37
Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-B
SÃO PAULO

AGÊNCIA:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-5110
SANTOS

BAR NACIONAL

EDUARDO & COSTA
ESPECIALIDADES EM COCKTAILS
BEBIDAS FINAS
RUA BITTENCOURT DA SILVA, 12-E
Fone: 22-0140 — RIO (33698)

VENDE-SE

Alambique, de cobre, para aguardente, com coluna de retificação completa, de condensador, provete e pertences, de fabricação inglesa, em perfeito estado. Capacidade de 400 - 500 litros. Ver e tratar, Rua Maxwell n.º 460. (04940)

O formato característico, a manufatura aprimorada fazem do **PRINCEPE DE GALLES** um charuto inconfundível

COSTA PENNA & CIA **S. FELIX — BAHIA**

A ROSEIRAL

R. DO COUTTO ALMEIDA & CIA.
FLORES FINAS — ORCHIDEAS RARAS
ORNAMENTAÇÕES — CONFECÇÕES — COROAS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 81-C
EDIFÍCIO ANDORINHA — Fones: 22-0443 — 22-0818
The florists telegraph delivery association

PINTURAS-FAVRO

DIPLOMA FEDERAL SUÍÇO
Uma das maiores organizações especializada em pinturas finas para residências e apartamentos.
Escrit. Rua do Carmo n.º 38 - s/601 — Fones 47-3547 e 47-4020

COMPANHIA DE SEGUROS

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845
A MAIS ANTIGA COMP. DE SEGUROS NACIONAL
7 — RUA DA ALFANDEGA — 7
(Edifício Próprio)
Telefones 23-4954 — 23-5365
RIO DE JANEIRO (30488)

Não importa que a sua viagem seja por via:

AEREA **FERREA** **MARITIMA**

A MALA CARIOCA

TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES
O mais central — O mais cômodo —
O mais econômico
Água corrente e telefone em todos os quartos
End. Tel.: "AVENIDA" — Telef.: 22-9800
Avenida Rio Branco, 152/162
RIO DE JANEIRO (34224)

TRADUÇÕES
Faz-se traduções de Inglês e Francês. Telefonar para SYLVIA 37-5762. (24114)

"CONSERVA-SE TUDO"
26-7079
Liquidificador, batido de bolo, enceradeira, aspirador de pó, ventilador, exaustor, circulador de ar etc. — Djalma. (23005)

INDIQUE UMA NOVA
realmente interessante na filmagem do enlace, em 15mm., e ganha sem trabalho algum, 20% de comissão, sobre nossos serviços, perfetos e garantidos. Guarde-se absoluto sigilo. Carta a esta, redação n.º 3008. (24089)

FAQUEIRO DE PRATA
Vende-se um novo de procedência portuguesa, com 128 peças. Ver Rua da Alfandega 137 — 1.º — Tel. 43-4020. (19724)

ITANHANGA
Golf Club. Particular vende um título. Informações pelo telefone 43-0429. (19785)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor. — Compram-se a domicilio. Telefonar para SR. ABREU. (19785)

AVIAO — VENDE-SE
Beckerath em estado de novo, motor P. S. W. com 450 H.P. cinco lugares, equipado com rádio gôndia manual e automático (rádio bico), 4. Tratar todos os dias com o sr. Herbert no Campo de Mangueiras — Rio. Preço de ocasião. Especial para companhias particulares. (4072)

"OBJETOS RAROS"
Por motivo de mudança para o exterior, vende-se urgente, dolo das peças, porcelanas, broches, pulseiras, ouro ou platina, moedas, gravuras, geladeiras, televisão, etc. Alto preço: Sete de Setembro 125 — 1.º — Telefone 27-7851 — Copacabana. (4072)

CORTISONA
Particular recentemente chegado dos E.U., vende alguns frascos com 100 dráguas. Telefone 43-5715. (14903)

WHISKY RENWY
Sabor suave, preço de oportunidade. Pedidos pelo telefone 43-2482. (12603)

CAUTELAS
Joias, mercadorias, compra, mesmo de grande valor: solitário, broches, pulseiras, ouro ou platina, moedas, gravuras, geladeiras, televisão, etc. Alto preço: Sete de Setembro 125 — 1.º — Telefone 27-7851. (20578)

LIFT-VAN
Vendo, com 23 metros cúbicos. — Tratar pelos telefones: 37-3313 ou 37-3872. (14721)

MOENDAS
Vendem-se dolo termos de moendas de cana — 40x25 e 40x35, ligadas por eixo, engrenagem dobrada, montadas, podendo ser vistas funcionando. Tratar com MARIO. Telefone 22-0149, das 10 horas em diante. (4050)

MOEDAS — SELOS
Compro — Vendo, Casa Pialetta e Rua São José 66. Loja. Tel. 42-4556. (4763)



MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA



ELIXIR DE NOGUEIRA

Prologue sua linha de vida depurando seu sangue com o

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Moleiros diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. — Vendas a vista e a prazo.

Rua Machado Coelho 162 — Telef. 32-0953 e 32-9205. (20366)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO

Telefone 22-5568 (1929)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAÇO BEM

Telefone 22-0230 (19599)

CELULITE...

tratamento mais moderno e eficaz das gorduras parciais sem regime, Termas "Copa-cabana Pálace" — Av. Copacabana, 327 — Telefone: 57-1818 — Ramal Termas.

Sob controle de médico especialista.

— Dr. André Kiralyhegy — Consultório — no Centro: Assembléia 104 — Sala 308

Telefone: 42-8719 (12824)

Locação de Casas e Apartamentos

FALTA UMA BOITE EM IPANEMA!

Aluga-se ótimo local para este fim.

AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (4953) 38

Máquinas em geral

MAQUINAS OPERATRIZES E FERRAMENTAS PARA MECANICA

Compramos novas de estoque ou embarcadas. Ofertas para Cx. Postal 3.648 — RIO. (20551) 78

MOTOR DIESEL

Vende-se importante motor "Deutz Otto", 30 H.P., 250 rotações, estado de novo, montado, podendo ser visto funcionando. Tratar com MARIO, Telefone: 22-0149, das 10 horas em diante. (4927) 78

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-1683.

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-1683.

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-1683.

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-1683.

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-1683.

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-1683.

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-1683.

Serviços de terraplenagem e aterro:

Executam-se com máquinas pesadas, qualquer área, facilitando-se parte do pagamento. Construtora Brasília Ltda. — Avenida Rio Paganha n. 31 — 4.º/31 — Tel. 52-2231. (13440) 78

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compram-se a domicílio

Telefone 22-0423 (12081)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO PAÇO BEM

Telefone: 22-4435

COMPRAM-SE TODO

roupas usadas, máquinas de escrever, de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atendimento a domicílio.

Tel.: 43-7180

FICAM NOVOS

TAPETES

CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTO: LAVAM-SE SALAS FORRADAS COM PASSADEIRAS E GRUPOS ESTOFADOS

COPACABANA

TEL: 27-7195

AV. HENRIQUE DUMONT, 66

Criados

OFERECER-SE — cozinheiras, copistas e babás. Agência Nagem de empregos domésticos. Tel. 25-3212, atendendo das 10 às 15 horas.

FAMÍLIA ESTRANGHEIRA Precisa-se babá e cozinheira de boa aparência e com muita experiência. Rua Domingos Ferreira 178, Apto. 302 — 22-5092. (1714) 63

PRECISA-SE cozinheira para cozinhar e babá para tratar de crianças. Carteira e referências. Avenida Adolpho 722, Apto. 901. (09872) 83

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena casa de família. Tel. 15-7015. (15456) 53

Precisa-se cozinheira que também lave roupa, para casal. Extremas referências. Ordenado Cr\$ 800,00. Barão da Torre 431 — Ipanema — Tel. 27-3590. (2871) 63

PRECISA-SE de babá de responsabilidade e grande prática, para duas crianças, para apresentar-se sem outras referências de casa de tratamento. Rua Araújo Pena n. 42. (17082) 55

ENFERMEIRA — Senhora estrangeira oferece-se para tratar de doenças particulares dia ou noite. C. Mendonça Gueira n. 62, 205, Rua por favor 4810. (20322) 65

DATILÓGRAFA — Precisa-se competente para trabalhar algumas horas por dia. Tratar na Avenida Erasmo Braga n. 277, 4.º/505, das 9 às 10 horas. (12813) 55

VIAJANTE — ZONA MINEIRA

Precisa-se de viajante para venda de produtos de fácil colocação na zona, onde os artigos e a firma são bastante conhecidos, com o propósito de vender. Preferência-se candidato pessoa autônoma, para melhor resultado de vendas. Resposta para caixa n.º 10782, das 9 às 12 horas. (10782) 53

AMA-SÉCA

Precisa-se de senhora de responsabilidade para cuidar exclusivamente de uma criança de dois meses. — E favor não se apresentar sem o devido aval. Ordenado Cr\$ 1.500,00. Tratar com Dona Evilene, Av. Vicente Albino n.º 453, Apto. 6-105, Tel. 27-5157 (Leblon). (10782) 53

DATILÓGRAFO

Repatriado oficial precisa de perfeito e rápido datilógrafo, rapas maior de idade, reservista, de boa apresentação, educado, com prática de serviços gerais de escritório. Ordenado de Cr\$ 1.500,00. Horário de 11 às 12 horas. Certas referências para D. Brando — Rua Debrat n.º 23, Sala 813. (4935) 55

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais fino e variado stock de modelos de cauda armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitemos o pagamento. N.º. Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguiana n.º 107/109, e Rua do Ouvidor n.º 137, entre Avenida e General Vitorino.

Compro 1 piano — T. 46-1037

Para um colégio do interior, mesmo precisando de conserto, pago bem. (24155) 75

ACORDEON — Vende-se Tel. 27-4151 Paulo Soprani 80 baixos e 6 registros. (10862) 75

PIANO STICHEL LEIPZIG

Vende-se tipo armário estado de novo. Preço Cr\$ 30.000,00. Rua Ministro Vilelos de Castro, 41 apto. 604. (24001) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr\$ 20.000,00

Telefone 29-0876 (21003) 75

PIANO BLUTHNER

99.199

Vende-se por motivo de viagem. Cr\$ 20.000,00. Tel.: 27-0761. (2127) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr\$ 20.000,00

Telefone 29-0876 (21003) 75

PIANO BLUTHNER

99.199

Vende-se por motivo de viagem. Cr\$ 20.000,00. Tel.: 27-0761. (2127) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr\$ 20.000,00

Telefone 29-0876 (21003) 75

PIANO BLUTHNER

99.199

Vende-se por motivo de viagem. Cr\$ 20.000,00. Tel.: 27-0761. (2127) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr\$ 20.000,00

Telefone 29-0876 (21003) 75

PIANO BLUTHNER

99.199

Vende-se por motivo de viagem. Cr\$ 20.000,00. Tel.: 27-0761. (2127) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr\$ 20.000,00

Telefone 29-0876 (21003) 75

PIANO BLUTHNER

99.199

Vende-se por motivo de viagem. Cr\$ 20.000,00. Tel.: 27-0761. (2127) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr\$ 20.000,00

Telefone 29-0876 (21003) 75

PIANO BLUTHNER

99.199

Vende-se por motivo de viagem. Cr\$ 20.000,00. Tel.: 27-0761. (2127) 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr\$ 20.000,00

Telefone 29-0876 (21003) 75

Empregos diversos

INDÚSTRIA

Para indústria química no Distrito Federal necessita-se de químico industrial com experiência de produção e manutenção para cargo de assistente de gerência. Respostas na caixa 10904 neste jornal. (10904) 55

Insetores - Vendedores

Importante firma necessita Insetores-Vendedores, com boas comissões, ordenado, viagens pagas e hospedagem paga, para o ramo de materiais de construção e destinados a várias zonas do interior. Necessário um período de aprendizagem e adaptação. Carta à portaria deste jornal ao n.º 23003. (23003) 55

Corretores de publicidade

Precisamos de corretores de publicidade para semáforo esportivo, bem relacionado e com prática. Tratar à Av. Nilo Paganha n.º 26, sala 802 - B.º — Fone 52-4714. (20548) 55

Motoristas para caminhões

Metalgráfica Brasileira S/A, estabelecida à Rua Prefeito Olímpio de Melo (antiga Rua da Alegria) n.º 721 a 801, em São Cristóvão, precisa de Motoristas competentes para Caminhões. (04964) 55

Assistente datilógrafa

Precisa-se de uma assistente-datilógrafa, que tenha conhecimentos de secretariado. Prefere-se que também seja estenógrafa. Cartas mencionando condições e habilitações à portaria deste jornal para n.º 20566. (20566) 55

ADVOCADO — Dispondo da manha livre, conhecendo bem leis trabalhistas, oferece-se para prestar serviços. Ref. 25-6062, das 8 às 12 horas. (4971) 53

TÉCNICO TEXTIL

Necessitamos de um técnico geral para fábrica de fio e tecelagem. Av. Presidente Vargas, 435, Sala 504. Tel.: 27-2235. (08225) 67

COMPRO

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

Tel.: 25-6721 (20418) 83

Professores

SENHORAS E SENHORITAS

Professora de corte e costura em casa e domicílio um curso de 16 aulas de 12 horas cada. Sem taxa. Telefone 45-5552. (19782) 87

INGLES — Professora ensina à R. Cosme Velho, 141, apt. 2. (10829) 87

PROFESSORA — Lecciona o primário, francês e português no ginásio, prepara com eficiência no administrativo. Tel.: 37-2235. (08225) 67

PORTUGUES — Copacabana — Prof. registada aceita alunos de qualquer curso, concurso e admissão. Prémio e admissão em todas as matérias. Rua Aires de Salazar, n.º 302. (09718) 87

PIANO — Professora formada pela Escola Nacional de Música, ensina crianças e senhoras em sua residência ou domicílio — Rua Marquês de Paraná 41 apt. 303 — Tel. 45-0258. (10829) 87

VIOLA — Ensina-se por música e de ouvido, com muita paciência. Precos razoáveis. Tel.: 22-4315. Professor Fonseca Lima na rua da Carioca n.º 47, Casa Carlos Wehr. (17081) 87

INGLES — Clássico, Oxford, aulas individuais ou em pequenos grupos, tempo 4 meses para viajar. Com 25 anos de prática e altas referências. R. Senador Dantas 46, apto. 801. (24001) 75

PROFESSORA estrangeira diplomada ensina francês, inglês e alemão. Precos razoáveis. Tel.: 22-4315. Professor Fonseca Lima na rua da Carioca n.º 47, Casa Carlos Wehr. (17081) 87

FRANCAIS — Método prático, conversação, gramática, literatura, preparação para concursos. Mme. Valqui Rua Siqueira Campos 33, apto. 12. 37-0062. (20028) 87

MATEMÁTICA

Aluna de escola superior lecciona Matemática para Ginásio e Científico. Tratar: Telefone: 45-1938. (11877) 87

FRANCAIS — PROFESSORA

Parlante ensina o seu idioma e prepara alunos para viagens. Aluna de escola superior. Rua 50,00. Telefone: 55-4741. (4048) 87

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

Paga a vista ou parcelado. (22079) 75

COMPRO 1 PIANO

(24017) 2801
e ótima casa
e demais de-
vendas a 3 m-
Negrôcia.
(00984) 2804
de oportunidade,
estação 2 ôti-
água, luz e
luz, 3 quartos
e cozinha e quim-
mônios - Av
10.º andar -
(17778) 280
TRE - Z
ter-se ter-
para incor-
das Oficí-
que Scheid,
com uma
Tratar na
cional. Av.
rios 207-Z.º
(24151) 2800
Vendo óti-
ma, medindo
a rubro con-
SIA. Ps.
43-2106.
(20513) 280

endo 4 lotes
nta. de frente
s, no melhor
e água e luz,
para construir
75.000,00 com
e restante em
em juros an
na R. Retiro
para pela Rua
(18597) 3001

endo a rua
de cerca de
e tratado
de 3 frentes
ends., inclu
1.500.000,00
em 10 anos
viattas com
ifer. R. Sen
8305.
(19747) 3001

Leo-

mpoldina Repto-
na, para
ena, entrada
nciamento
nc. Preços:
00,00. Tam-
plamento di
nsitutos
ns Adml.
Av. Pres.
2º pav. .
106671 3201

190677 320
 nova, n.
 do de varar
 quatos
 cto, conet
 \$ 350.000,00
 (Miguel Fer
 (4991) 320
 ulz. Terren
 possuindo
 mil. 362, po
 m, edifício d
 andendo 3 m
 m financia
 m cruzeiro
 Tel. 161-163
 (4960) 320
 a. Vendem
 sitas. A Es
 unto e ant
 520,00 m²
 60.000,00 c

es de terra
 Lopez, sen
 do n.º 626
 172 e 2.ª
 preço de Cr\$
 Facilitando
 Tratar con
 o. Prapa 2
 andar, sa
 6503
 (12836) 320

o Higienosa
 dinomosa
 10 x 14,00
 de Mattos
 (esquina d
 Tratar con
 o. Prapa 3
 andar, sa
 reed. 128
 (12837) 320

— Vende-se
rua Capitã
S. Gond
estimo por
ro ramo de
r. Carlos
(19617) 330

— Vende-se
12x40 pés
43-6761
(19694) 330

— Casa nova e
quartos, sala
armário em
cerreno 17.3
para o mar,
acessível para
Tratar n.
fone 3-2255

— Vende-se
ainda res
do "Jardim
das Pêlas Pre
s, todas a
beim-mar
das Ba
exclusiv
DO Av
— Telefones
2451.
(14555), 340

— Freguesia
os prédios
Guanabarr
em, ter
cedendo 16,7
istos sábade
local com 4
(20-499) 340

21 - Ven-
tinha de
da estrada
na, nas chá-
quadra 4
o m2, sen-
o restan-
ações sem
ministradores
nterior Car-
52-1238.
19682) 3504
no Baí-
nterio com
30,00, send-
a presta-
de 10 anos
18.
(12821) 3504
IAS - Pe-
2 lotes d-
Motivo d-
a venança
a tem mul-
cidade, tra-
9-8045 com
13635) 3504

8. 6.º an.
42-4547 4
(1910) 3801

S

— Possui
cípio de
para ex
partas para

FRIBURGO — Vendem-se uma esplêndida casa com todo conforto moderno, num terreno de 5700 m² todo plantado e arborizado, com água e luz, e mais um terreno de 4.650 m², com água e luz. Tratar diretamente com o proprietário, a Rua São Lourenço, 196. (Correio) em Friburgo ou no Rio pelo tel. 43-0001. (2520) 3700

SÍTIO — Vende-se a 45 minutos de Petrópolis, em Areal, com 15 1/2 alqueires, metade em ótimas vargas de café e com planta geral, 1 alqueire em mata, boas águas em abundância, topografia maravilhosa. — Clima seco — Preço: Cr\$ 800.000,00 — Tratar com o proprietário, a Rua Santos Dumont 808 — Tel. 4063 Petrópolis. (1485) 3700

RIO-PETRÓPOLIS — Terreno plano com 5.000 m². — Vendo magnífico terreno, serve para granja, casa de campo, ou fábrica, fica distante 100 metros do Bar Tico-Tico, 50x100 — Preço: a combinar — Direto com Sr. Simões — Av. Antonio Carlos n.º 207 — 10.º andar — Sala 1008-C. (1778) 3700

SÍTIO — Corréas — Vende-se bem localizado com 22.000 m²; cavalaria, picadeiro, etc. Vêr à Est. do Rib. São, 490 e tratar pelo tel. 26-7467. (1190) 3700

ÁREAS
Av. Rio Branco, 81, — 11.º
S/ 1105 — 43-7445.

SÍTIOS
Av. Rio Branco, 81, — 11.º
S/ 1105 — 43-7445.

GRANJAS
Av. Rio Branco, 81, — 11.º
S/ 1105 — 43-7445.

WEEK-END
Av. Rio Branco, 81, — 11.º
S/ 1105 — 43-7445.

TERRENO -- GLÓRIA

À Rua Cândido Mendes, ótimo terreno próprio para incorporação, e medindo 21,90 x 51,00. Preço: Cr\$ 4.500.000,00. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas), Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30492) 91

JARDIM BOTÂNICO APARTAMENTOS PRONTOS

RUA PERI 51
2 TIPOS — ELEVADOR, GARAGE — FACILITA-SE — FINANCIA-SE — TELEFONE 52-7050. (20563) 91

PREDIO NOVO DE APARTAMENTOS

VICENTE DE CARVALHO
VENDO — CARTAS A ESTE JORNAL. (20563) 91

SALÃO -- CENTRO

OU GRUPO DE SALAS
Vendo — Facilite — Financie — Telefone 52-7050. (20561) 91

LOJA -- COPACABANA

COM. APTO. FUNDOS PROJETADO
VENDO — FACILITA-SE — FINANCIA-SE
TELEFONE 52-7050 (20562) 91

COPACABANA

LUXUOSO APARTAMENTO DUPLEX

Para pronta entrega e com 70% financiados

Ocupando os 2 últimos pavimentos, ótimo apartamento de frente, (1 por andar), lado da sombra, constando de: entrada, living com 45,00 m², piso em mármore, jardim de inverno com 25,00 m², terraços arborizados com 45,00 m², toilet, sala de jantar com 30,00 m² e com todas as paredes em mármore belje, vitrine, iluminação indireta biblioteca, 5 quartos, amplos armários embutidos, sala de estar com 25,00 m², 2 amplos banheiros, 3 terraços, sendo 3 deles com 25,00 m², copa, cozinha, 1 amplas áreas de serviço, 3 quartos, banheiros completos para empregadas e garagem. Preço: Cr\$ 3.300.000,00 com 70% financiado em 10 anos, juros de 12% ao ano. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17, 2.º (Secção de Vendas). — Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30491) 91

PAULO DE FRONTIN (RODEIO)

Vende-se ótima propriedade, a 800 metros da Estação, com cerca de 200 mil metros quadrados boa casa de moradia, piscina de aquecimento, cachoeira e duas casas para empregados. A 1 1/2 hora do Rio pela Estrada Presidente Dutra. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 podendo-se facilitar parte. Tratar pelo telefone 32-6000 com o sr. NICOLAU, de 9 às 12 e de 15 às 18 horas. (26421) 91

TERRENO -- GÁVEA

VISTA ESPLÊNDIDA

Para residência de luxo ou sanatório. Vendo — Telefone 52-7050. (20564) 91

LOTES -- PETRÓPOLIS

COM ÁGUA — LUZ — RUA CENTRAL — VENDO
TEL. 52-7050 (24176) 91

TERRENO -- GÁVEA

VISTA ESPLÊNDIDA — ESPECIAL PARA PALACETE OU SANATÓRIO PERTO DE M. SÃO VICENTE
TEL: 52-7050 (24174) 91

SALÃO -- CENTRO

FACILITA-SE FINANCIA-SE
TELEFONE 52-7050 (2417) 91

CHACARAS BRISA-MAR A Cr\$ 200,00

MEISAS

Aproveite — Ótimas chacaras em Itaguaí, a 1.ª estação depois de Santa Cruz, ramal de Mangaratiba, cinco minutos de estrada, ótima localização, loteamento, desenvolvimento seguro, ruas abertas, lotes todos decorados, chacaras de 12m x 50m, por apenas 20 prestações de Cr\$ 200,00, sem entrada, sem juros, posse imediata. Melhores detalhes à Rua Cabuçu, 129 — Tel. 25-8551 com o sr. Luiz. N. B. — Quem comprar um sítio e apresentar este anúncio terá a despesa de contrato paga. (14445) 91

APARTAMENTO Compra-se -- Flamengo

Com dois ou três quartos e garagem, novo e desocupado e de preferência próximo à praia. Negócio urgente. Telefone 25-8145. (22326) 91

LOJA -- COPACABANA

COM APTO. FUNDOS PROJETADO — VENDO
TELEFONE 52-7050 (24176) 91

ÁREAS -- SÍTIOS

Aproveite — Vendemos ótimos sítios em Itaguaí, a 1.ª estação depois de Sta. Cruz, ramal de Mangaratiba, terras muito férteis, com boas estradas, ruas abertas, próximo das praias de Coroa-Grande e Itaguara, onde será construído o porto para Siderúrgica Nacional, valorização imediata, sítios de 5.000 m², sem entrada, pagos em 100 meses em prestações de Cr\$ 650,00, sem juros, posse imediata. Melhores detalhes à Rua Cabuçu, 129 — Tel. 25-8551, com Luiz. N. B. — Quem comprar um sítio e apresentar este anúncio terá a despesa de contrato paga. (14445) 91

ÁREA INDUSTRIAL

EVITE CRISE ENERGIA ELÉTRICA

Vende-se 50 alq. geom. (2.420.000 m²) com galpões, força e luz própria, a 35 km de Volta Redonda, boa Estrada de Rodagem e perto da Estrada de Ferro, ônibus à porta, com facilidade de pagamento. Informações e visitas com Dr. Coutinho, Maria e Barros n. 85, fone 5351 — Niterói. (04032) 91

Av. Tijuca -- Terreno c/58 x 20

Vende-se todo ou em 3 lotes, à Rua Tumbi, calçada, com luxuosos palacetes. Domina paisagens deslumbrantes. Tratar com o proprietário, Rua Ferreira de Carvalho, à Rua Evaristo da Veiga n. 16, 11.º andar. (04032) 91

TERRENOS EM PAULO DE FRONTIN

(RODEIO)

PARQUE SANTA CLARA

Faça o seu fim de semana durante o ano inteiro ou residir, mesmo trabalhando no D. F., neste maravilhoso local. EXCELENTE CLIMA. JUSTAMENTE AFAMA-DO EM TODO O BRASIL, altitude média: de 500 metros. Situação excepcional junto à Estação. Paisagens deslumbrantes, com lindos lagos naturais. CONDUÇÃO FARTÁ e BARATA. Distante 15 minutos, de automóvel, da Praça Mauá, pela via Presidente Dutra. Ruas abertas e lotes demarcados, com áreas de 1.000 m², a partir de Cr\$ 250,00 mensais, sem juros. Obras de urbanização em plena execução. Loteamento aprovado e registrado de conformidade com os Decretos-Léis ns. 58 e 3.079. Faça uma visita ao local, SEM COMPROMISSO OU DESPESAS, informando-se em nossos escritórios, à PRAÇA PIO X, 95-9.º ANDAR — SALAS 601 e 902 — TEL. 52-4063. (34708) 91

Aos Srs. Proprietários de terrenos bem localizados na Zona Sul — Transversais do Flamengo, Botafogo e Copacabana

Firma incorporadora idônea, procura negócio na base de pagamento do terreno com a construção de apartamentos para renda, dentro de moldes que atualizem os valores e os rendimentos. Ofertas para o sr. MARIO DE SOUZA — Tel. 52-1396.

FRIBURGO — Vendem-se ótimos lotes e chacaras no Parque dos Pinheiros, a partir de Cr\$ 15.000,00 em 100 prestações mensais sem juros. Obras de arreamento e urbanização em plena execução. Oportunidade excepcional! Informações e visitas ao local, sem despesas nem compromisso na Companhia de Urbanização Territorial, a Rua Vice de Inhauma, 134, 4.º andar, salas 430 e 431. Tel. 43-3518.

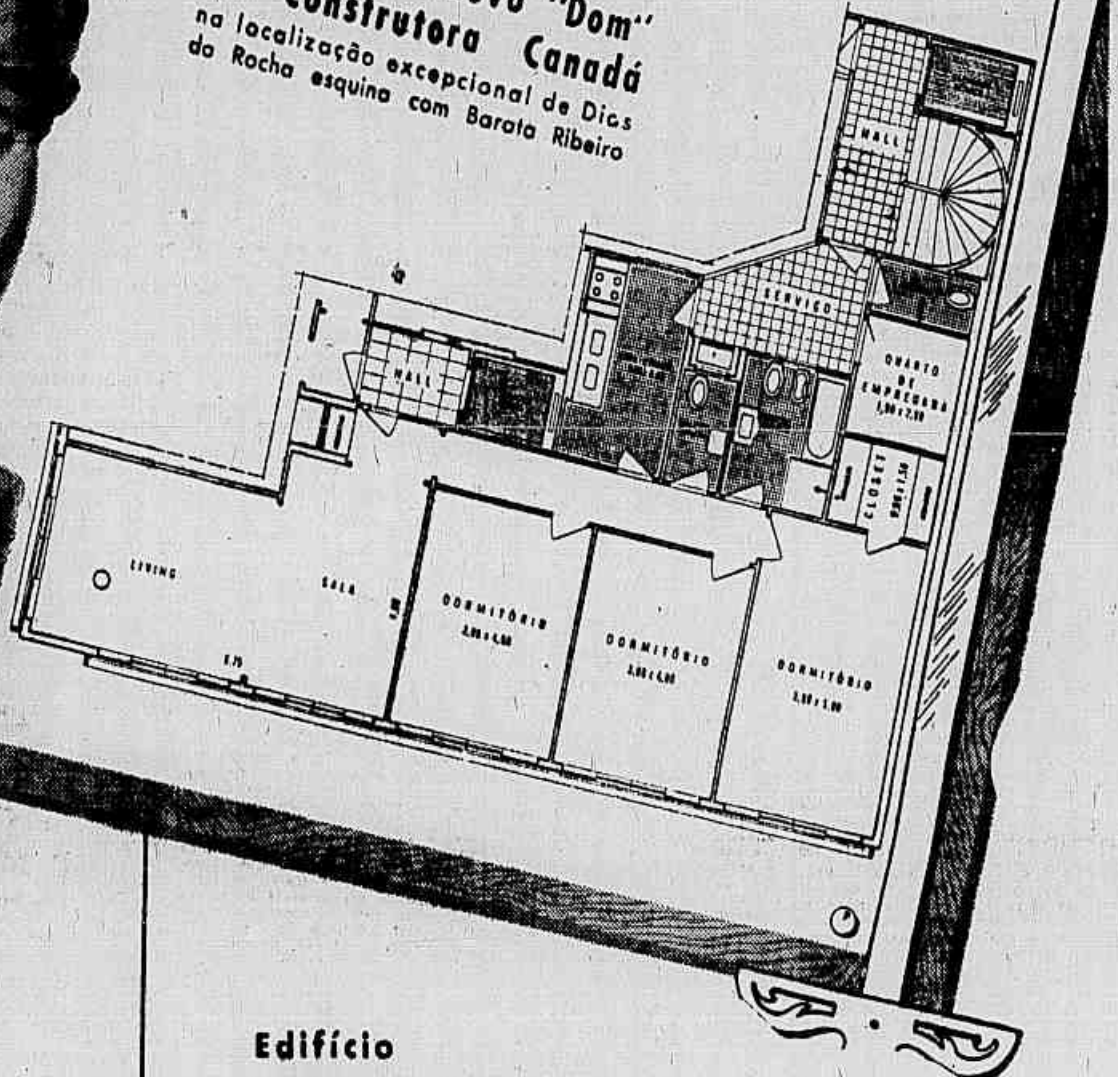
Animais
PEQUINEZ — Vendo lindos exemplares, 3 meses. Estrada do João 866 Gávea. Preço Cr\$ 1.200,00.

*Se o que
v. Sa. procura é:*

- * Rapidez na construção
- * Acabamento de luxo
- * Conforto e bem estar
- * Preço acessível, com facilidades (Sem juros)



Examine este novo "Dom" da Construtora Canadá na localização excepcional de Dias da Rocha esquina com Barata Ribeiro



Edifício

Dom Baseo

Com todos os apartamentos de frente e apenas 2 por pavimento

A CRIADORA
DOS EDIFÍCIOS
"DOM"

...e note: Posto no nome do comprador sem mais despesas (inclusive o imposto de transmissão)

Preços: Cr\$ 890.000,00 (com 3 quartos) * Cr\$ 675.000,00 (com 2 quartos)

Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rede Telefônica: 32-9191

BARRA DA TIJUCA

Vende-se ótima propriedade, a 800 metros da Estação, com cerca de 200 mil metros quadrados boa casa de moradia, piscina de aquecimento, cachoeira e duas casas para empregados. A 1 1/2 hora do Rio pela Estrada Presidente Dutra. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 podendo-se facilitar parte. Tratar pelo telefone 32-6000 com o sr. NICOLAU, de 9 às 12 e de 15 às 18 horas. (26421) 91

BARRA DA TIJUCA

Vende-se ótima casa em terreno de 10.400 m², com linda vista, com inúmeras árvores frutíferas, água própria, tendo dois salões, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, dois banheiros completos, 90% à vista e o restante em 15 anos. Inf. 37-7369.

Diversos

FIRMA construtora de estradas precisa sócio que disponha no mínimo de dois milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras. Cartas para este jornal n.º 19691.

COFRES — Vendem-se cofres arquivo de aço, prensas, móveis de escritório. Compram-se cofres usados — Rua Teófilo Ottoni 120. Tel.: 43-4548. (19691) 74

LUSTRADOR — Armações, empacotamento, conserto, de móveis, estufador LAMARTINE, encarregado. — Tels.: 48-4352, 38-4153 e 58-5333. (4042) 74

MASSAGISTA diplomada, tratamentos de constipação, reumatismo, etc. Telef. 37-7631, D. MARIA. (11668) 74

CONTABILIDADE em geral, escala escrita para as maiores firmas, grande técnico perito em imposto de renda, consultas diárias das 12 às 18 horas. Geraldo La Rocque. Tels. 25-7103, 22-3776 e 47-5343. (10700) 74



Cofres, empacotados para Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que acolhe velhos, mendigos, e sempre desamparados. É mais proveitoso do que obter individual, que estimula a mendicância.

IMPORANDO A CARIDADE
Lilomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Marta da Glória Castelo
Marta de Jesus Campaio

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Um leitor nos pede para explicar uma série de coisas que julga inúteis e inventadas para complicar, dificultar e encarecer a organização de qualquer mortal que pretenda ter iniciativa, por conta própria, pensando patrioticamente no progresso do país. Uma delas nos parece merecedora da atenção de quem de direito.

Durante a última guerra foi baixada ordem para que peça alguma de ferro usada, imprimeável ou em estado de só servir para fundição, transpuzesse as barreiras que fiscalizam as fronteiras interestaduais, sem licença do Ministério da Marinha.

De forma que uma simples folha de zinco, embora já "ferro velho", em cada posto por onde passar, terá o seu condutor de explicar porque não traz a licença previamente pedida em requerimento selado e depachado. Como ninguém está munido da devida ordem, consegue passar conforme a boa ou má vontade do agente da autoridade, diante de medidas que deveriam caducar desde que desapareçam as razões que as motivaram.

No mesmo sentido, em proporções mais importantes e de efeitos bem mais extensos é a necessidade, para a entrada no Brasil de equipamentos novos ou usados para indústrias, de parecer da Comissão de Desenvolvimento Industrial e de aprovação do presidente da República. Eis, por exemplo, o caso da fábrica Dornbusch que, para montar calandras, precisa de prensas hidráulicas capazes de comprimir discos de papel que constituirão cilindros destinados a beneficiar a indústria papelreira. Acaba de lhe ser concedida licença para que a subscrição do capital seja, em parte, formada por material vindo da Alemanha.

Ainda bem! Parece que de agora por diante já será possível a entrada, no país, de utilidades, sem a saída da nossa fraca divisa, embora enfrentando as barreiras internas e externas, como a Cexim e outros emurismos que estão entumescendo a circulação econômica brasileira...

METODO PARA DETERMINAR O SEXO DO EMBRIÃO

Por ocasião do Congresso de Obstetrícia e Ginecologia, realizado há pouco em Nova Iorque, dois professores da Faculdade de Medicina de Bruxelas apresentaram um novo método para a determinação de sexo antes do nascimento. Aqueles catadriáticos belgas submetem a ação da força centrífuga uma pequena porção de líquido intra-vitelino. Colocado a se-

guir sobre uma lamina de vidro, uma parcela dessa substância, examinada ao microscópio, apresentará um tom amarelo-alaranjado para o embrião masculino e azul-verde para as meninas.

Até agora esse método tem-se revelado infalível.

Aqueles cientistas aplicaram-no muitas vezes sem um único fracasso.



— Está correndo para bo-
ter no pau. A superstição le-
va muito longe...

Herodoto, historiador grego que visitou o Egito, conta que os gatos eram a personificação da deusa Bastete (que por isso era representada sob a forma de uma bela mulher com olhos de gato). E' ainda Herodoto quem conta que, em caso de incêndio, a primeira preocupação de um egípcio era pôr a salvo os gatos da casa. Quando morria um gato, em sinal de luto, os egípcios raspavam a sobrancelha. Matar um gato era crime punido com a morte.

Disse Emerson:

«Cada homem tem algo que eu possa aprender com ele; e sob este ponto de vista serei um discípulo.»

«O mentiroso precisa de uma boa memória.» (Quintiliano).

No terceiro século antes de Cristo, Aristarco de Samo foi o primeiro filósofo a sugerir que o sol era o centro e a terra girava ao redor dele durante um ano.

NOVO TECIDO QUE CONSERVA O CALOR

Graças ao alumínio, ao calor animal e a um engenheiro americano, James H. Rand, podemos ter sempre calor nas nossas roupas, as mais ligeiras, mesmo nos frios mais rigorosos.

Oitenta e cinco por cento do calor produzido naturalmente pelo corpo humano dispersa-se inutilmente no ar. Esta constatação deve ter dado a mister Rand a idéia de impedir o desperdício de calorias impregnando os tecidos que servem para o fabrico das nossas roupas com minúsculas partículas dum metal-ouro, prata ou alumínio, que retém o calor. Desse modo cada homem torna-se o esquentador do seu próprio corpo.

Das experiencias realizadas com o alumínio, o metal mais barato, sobre o nylon o rayon, o setim, o algodão e ali surgiu novo tecido leve, maleável e que pode ser lavado — o «milium».

A pesar da presença do metal o «milium» não aumenta o peso da roupa. Ao contrário — os «manteaux» cortados naquele tecido são leves.

Nota interessante — quando se veste roupa daquele pano o calor nunca passa um certo grau e nunca é excessivo.

CONVERSANDO COM LEITORES

Carlos M. Worth — Miami — Flórida (EE. UU.) — Sua carta é uma surpresa. Sua curiosidade, maior surpresa ainda. E não menor, seu interesse pelas cousas do Brasil. O sistema de autarquias está na moda neste país desde há uns 20 anos. "Autarquias estatais", isto é, que administram mais ou menos

havido como o maior estádio do mundo, no gênero. Diz-se que, nem nos EE. UU. há maior. O atual presidente da autarquia que administra o Maracanã é o general Ciro Pais Leme, oficial do Exército, ex-professor da Escola Militar. Pelo vulto da personalidade do presidente pode o leitor ter uma idéia da importância dessa autarquia que decorre do que representa para o brasileiro o "football".

Em breve satisfaremos o restante de sua curiosidade sobre o Maracanã e outras cousas do Brasil.

Sebastião Maia Almeida — Rio — Queira escrever ao sr. Raimundo Melo Filho — Rua Sá Ferreira, 73, apart. 102, Copacabana, dando o seu endereço, pois, deseja ele responder, diretamente à sua carta de 13-12-52.

Paulo Händer — Olinda — (Estado do Rio) — Muito interessante a sua carta e interessantíssima a sua colaboração. Envie-nos o que lhe aprovar. Os exemplos que nos mandou são bons. Quanto aos que atravessaram o Atlântico, seria interessante os nomes, na ordem cronológica dos feitos.

Interessa-nos, também, o seu dispositivo para tratar do reumatismo.

Aguardamos suas notícias.

A. Mueller — Curitiba (Paraná) — A reportagem a que o senhor se refere foi feita nos Estados Unidos. Mas, no Rio, encontra-se "ari" Sawnanda Suami que veio cuidar da prática do logismo no Brasil. O senhor poderá escrever-lhe aos cuidados da Sociedade Agla Avid, rua 8. Francisco Xavier, 63, sobrado, Rio.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORIA SINGRA LIMITADA

Diretor
CANDIDO MENDES
SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS
GERENTE — EUGENIO L. DE MATOS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Riachuelo n.º 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telefônico:
Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência da "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

NOSSA CAPA

Maureen O'Hara, da República, estrela do filme "Depois do Vendaval", que conquistou três grandes prêmios no festival de Veneza.

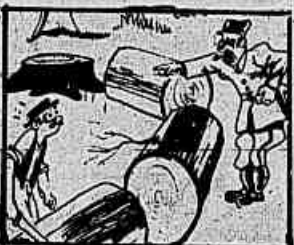


independentemente fundos, indústrias ou atividades de propriedade ou interesse da União Federal, dos Estados ou dos Municípios. A dependência que sujeita o administrador que geralmente se chama "presidente" é o regulamento e, mais que o regulamento, a orientação da autoridade que o nomeia para o cargo.

Há institutos de previdência social (para aposentadoria, pensões, ajuda ao trabalhador), há estabelecimentos fabris (Fábrica Nacional de Motores) e há verdadeiras autarquias sob a forma de companhias ou sociedades anônimas, cuja direção depende de nomeação do presidente da República.

Quanto a esporte, temos duas autarquias especiais: o Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, que funciona como sociedade desportiva e dirige a organização desportiva oficial em todo o Estado de Minas Gerais, e o Estádio Municipal, no Rio, que também se chama Estádio Mendes de Moraes e Estádio do Maracanã, onde se realizou o Campeonato Mundial de Football em 1950. Sua administração é uma "autarquia" municipal do Distrito Federal e seu presidente é de livre nomeação do prefeito deste Distrito.

O Maracanã é aqui tido e



— Não há aquecimento e
você botou a árvore a baixo,
vá lá replantá-la!

PAGINA DE ARTE — "Glorificação da Arte", bronze de Paul De Vigne, que pôde ser admirado no Museu de Belas Artes, de Bruxelas. Este grupo atesta as qualidades clássicas do do talento do seu autor — é nobre sem ser pomposo.

Entre o chopp e o cachimbo

Ilustração de Jeronymo Ribeiro

Conto de JARBAS DE CARVALHO

(Especial para SINGRA)

QUANDO quero isolar-me vou ao Bar Florida, na Praça Mauá. Lá fico uma hora bebendo placidamente a minha cerveja preta e fumando o meu cachimbo. Obtenho assim o isolamento — porque o bar é movimentado, mas a freguezia é quasi sempre de gente desconhecida: marítimos e mulheres moças, que falam inglês, espanhol, talvez holandês ou norueguês, adquiridos de ouvido pela necessidade de estabelecer contatos. São marítimos vindos de toda parte, ruidosos ou silenciosos, para beber e fumar, como eu. Observo, estudo, entre em divagações, e isso me diverte.

Um dia, minha atenção demorou-se mais sobre um tipo sentado à mesa próxima e sozinho. Era um homem de um 30 anos, escanhoado, de cabelos castanhos curtos, em camisa esporte. Porque prendia a minha atenção? Pela sua atitude. Tinha a mão direita na base de um alto copo de chopp e a esquerda, sobre a mesa, empunhava o cachimbo preto junto da caixa de fósforos. Não bebia, nem fumava: o copo estava cheio e o cachimbo apagado. A cabeça levantada, tinha uma nevoa em seu olhar distante. Evidentemente estava transportado a outros lugares e seu pensamento andava por muito longe.

Terminei a minha cerveja, bati lentamente meu cachimbo no cinzeiro e guardei-o em sua capa.

O homem continuava na mesma posição: o copo ainda cheio e o cachimbo apagado — enquanto a sala se enchia de vozes e de ruído.

Sou, por temperamento, uma criatura discreta. Mas, não me contive. Aquele homem certo era empolgado por idéias soltas, que o faziam estar distante daquele ambiente alegre e típico de um certo caráter internacional.

Levantei-me. Aproximei-me de sua mesa. Só então voltou

da sua longa cisma e olhou-me com curiosidade.

— Desejaria falar-lhe. Dá licença que me sente?

— Respondeu-me em inglês:

— Não compreendo o que me está dizendo. Fale inglês.

— Não falo inglês. Posso falar francês?

— Sim. Respondeu-me em francês.

Sentei-me, e conversamos. Disse-lhe que notara sua demorada ausência, por quanto tinha a cerveja aquecendo entre os dedos e o cachimbo apagado. Não bebia nem fumava — e naturalmente fora para ali exatamente para fazer uma e outra coisa. Ofereci-lhe um dedo de pastrina para distraí-lo, para chamá-lo à realidade.

— Quem é o senhor?

— Sou escritor e jornalista. E o senhor?

— Permita que conserve meu incognito. Mas, faço parte da guarnição do Juliana, um barco holandês que está no porto. Não sou marinheiro. Como não pedi ordenado, fui chamado para um trabalho menos pesado. Sou auxiliar do dispensário — faço-lhe a contabilidade.

— Por que não pediu ordenado?

— Por que não preciso. Tenho posses.

— Viaja, então, como dilettante? Não digo turista, porque o senhor viaja num cargueiro, certamente de conforto precário...

— Exatamente.

Caiu um silêncio entre nós. O homem voltara aos seus pensamentos. Interrompi suas idéias, que eu não sabia quais fossem, dizendo-lhe:

— Vejo que o senhor está nostálgico. Por que não se abre? Sou um desconhecido, mas bem intencionado, capaz de ouvir uma história triste ou temerosa e esquece-la imediatamente. Contando-a, porém, o senhor ficará aliviado. Quer?

O homem refletiu alguns momentos. Deixei-o coordenar suas idéias — porque evidentemente estava inclinado a falar. E falou.

Como eu esperava, havia mulher em sua vida. E ela apareceu logo às suas primeiras palavras.

«Conhecia-a desde menina. Tornou-se sedutora — e um pouco, sem pensar em nos casarmos, porque era orfã e não tinha ninguém que o exigisse. Eramos felizes. O serviço militar, porém levou-me para longe e tivemos de nos separar. Deixei-a na minha propriedade rural, que herdara de meu pai, com bons recursos para se manter. Voltei um ano depois. Tudo estava em ordem — nossa casa, nossos móveis, nossos objetos de estimação, o gado, a granja, a criação, a paisagem, o lago — menos ela.

Veio para mim, abraçou-me e beijou-me. Mas, senti que alguma coisa a tornara diferente. Que seria? Uma nevoa encobria-lhe o antigo brilho dos olhos. Sua pele que estava marcada de um estigma desconhecido, misterioso, que

não se localizava, mas estava em toda sua extensão. A estrutura de seu corpo já não estremecia ao meu contato, como outrora. Tinha um estranho prurido, recondito, uma tenue vibração que como que fugia da superfície, que se escondia. E sua boca era fria — fria como a de um lagarto.

Aquela mulher, com a mesma esbelta estatura, os mesmos cabelos ondulados, as mesmas mãos delicadas e finas, transformara-se sob a influência de um novo sentimento, talvez. Olhava-a de



moradamente, procurando adivinhar, compreender o que se passava em minha ausência que assim mudara sua sensibilidade, suas idéias, seu ideal — porque, evidentemente, suas idéias tinham cambiado, suas aspirações eram outras, sua sensibilidade tomara uma expressão diferente, tocada sem dúvida por alguma coisa nova, que não conseguia ocultar, e cujos reflexos estavam em todo o seu ser.

«Isto durou quinze dias — que foram quinze dias de angústia, de inquietação, de dúvidas, que estabeleceram um hiato em minha vida.

«Eu voltara confiante, certo de que iria reintegrar-me para sempre no meu clima antigo, tranquilo e feliz, depois dos sacrifícios da caserna distante. E aquela surpresa silenciosa se apresentou para receber-me. Refletia horas seguidas, cogitando procurando explicações — e o pensamento me levava por caminhos dolorosos, até sinistros. Comecei a sofrer muito — porque nenhum fato novo me autorizava a um gesto violento que me aliviasse.

Uma única solução razoável se fixou em meu espírito: partir — partir sem explica-

ção alguma, sem pretexto, sem nada, como um ser exausto que se deixa cair no vácuo. E assim fiz. Tomei algumas providências de caráter financeiro e um dia, aproveitando sua ausência, deixei minha casa, meus haveres e meus sonhos, sem uma palavra — porque essa palavra não existia, desde que eu não poderia acusá-la de nada.

Em Rotterdam, vagando pelo cais, entrei num bar como este, cheio de homens do mar e de mulheres que cobriam com certa alegria superficial sua infelicidade — como estas. O mestre do Juliana, que partiria nesse mesmo dia, aceitou o meu oferecimento para trabalhar de graça. E embarquei.

Ha seis meses que viajo. O Juliana veio ao Rio carregar café. Já estive em Java, em Porto Rico, até na Patagônia. E não sei se pensarei, algum dia, em interromper estes cruzeiros.

— Para esquecer?

— Para esquecer, sim.

E, depois de uma longa pausa:

— Mas, não esqueço...

resfriado...

CATCH!

Instantina

Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

BAYER

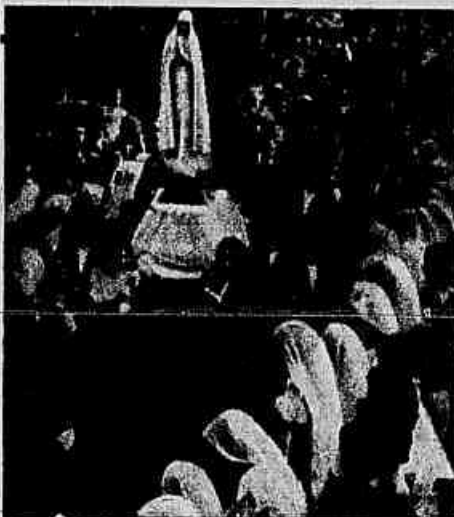
Se é BAYER é bom



IL. ROMERO



A multidão de peregrinos e enfermos na Cova da Iria, em Fátima



A GRANDE REVELAÇÃO

Por MARIANO JOSÉ MENDAL (Fotos do autor do artigo)

cessem os sofrimentos a Deus para alcançar a paz para o mundo e a salvação para os pecadores. Predisse até, já em 1917, a segunda guerra mundial, se os homens continuassem a pecar, mostrando que a guerra é um castigo do pecado. Os homens abafaram no ridículo e no silêncio a mensagem do céu. E a guerra veio. Nossa Senhora predisse também que a Rússia espalharia seus erros pelo mundo promovendo guerras e perseguições à Igreja, e aniquilando várias nações. Para o impedir revelou que seria necessário consagrar-se a Rússia ao seu Imaculado Coração. A Senhora insistiu que os homens devem corresponder ao seu amor e que esta devoção salvará o mundo da guerra, e os pecadores do inferno.

VIDENTES FIDÉIS

E que aconteceu depois com os três pastorinhos? Para eles a vida se transformou completamente. Não pouparam esforços para realizarem a letra os pedidos da Senhora do Rosário. Aquelas criancinhas inocentes puseram-se a inventar meios e modos de sofrer para desagravar a Deus pelos pecados dos homens e salvar os pobres pecadores que a todo momento se precipitam nas chamas do fogo eterno,

como a Senhora lhes mostrara. Hoje, ao pensarmos no heroísmo daquelas crianças, ficamos cheios de admiração: deixavam de beber água nos dias de calor mais intenso, ou, quando o faziam, era no lodçal em que as ovelhas matavam a sede. Feriam-se com a aspereza de uma corda que traziam sempre à volta do próprio corpo.

Aos dois meninos a Senhora veio buscar para o céu, como o prometera na primeira aparição. Francisco foi o primeiro a 4 de abril de 1918, vítima da gripe espanhola. Jacinta, um ano depois, no isolamento de um hospital, partia para o céu, depois das dores atrozes de uma operação em que lhe extrairam duas costelas para ver se a salvavam de uma pleuresia purulenta. Lúcia de Jesus fez-se religiosa. Vive ainda hoje, no recolhimento e na oração do claustro da Ordem das Doroteias. Foi ela mesma que escolheu a imagem da Virgem Peregrina, que diz ser das que mais se aproximam da aparição. Apoia desde o início a ideia da peregrinação. Dizem que ainda se comunica com Nossa Senhora.

CONQUISTA O MUNDO O MOVIMENTO DE FÁTIMA

A Igreja foi muito prudente quanto à aprovação das aparições. O mo-

vimento, contudo, dos devotos, à Cova da Iria foi aumentando cada vez mais. E já em 1928 elevou-se a um milhão o número de peregrinos. Hoje as peregrinações a Fátima se revestem de caráter internacional.

A primeira aprovação oficial veio em 1930. Sucederam-se confirmações da Igreja. A Diocese de Leiria introduziu o processo para a futura beatificação de Jacinta e Francisco. O Santo Padre o Papa, correspondendo aos pedidos da SSma. Virgem, consagrou o mundo todo ao Imaculado Coração de Maria.

Portugal foi o primeiro a ouvir a mensagem do céu. Seus filhos souberam corresponder aos anelos da Senhora que apareceu em Fátima. Foi por isso poupado ao conflito que assolou durante 6 anos quase todos os povos civilizados. Um país em que se perseguia declaradamente a Igreja, é agora para o mundo o exemplo de uma nação cristã.

Eis aí a nossa vez, a comprovação da veracidade destas aparições e do que poderia ter o mundo evitado, se tivesse ouvido a Embaixatriz da Paz.

ESTRELA DA PAZ

A depois de ouvir as maravilhas de Fátima não há quem não possa deixar de ver nesta peregrinação da Virgem Branca através de todo o mundo mais um esforço do amor da mesma Senhora que apareceu aos pastorinhos, para salvar o mundo, da guerra; os pecadores, do inferno.

O mapa de Portugal, vendo-se assinalado o lugar em que se produziu o milagre do aparecimento de N. S. de Fátima



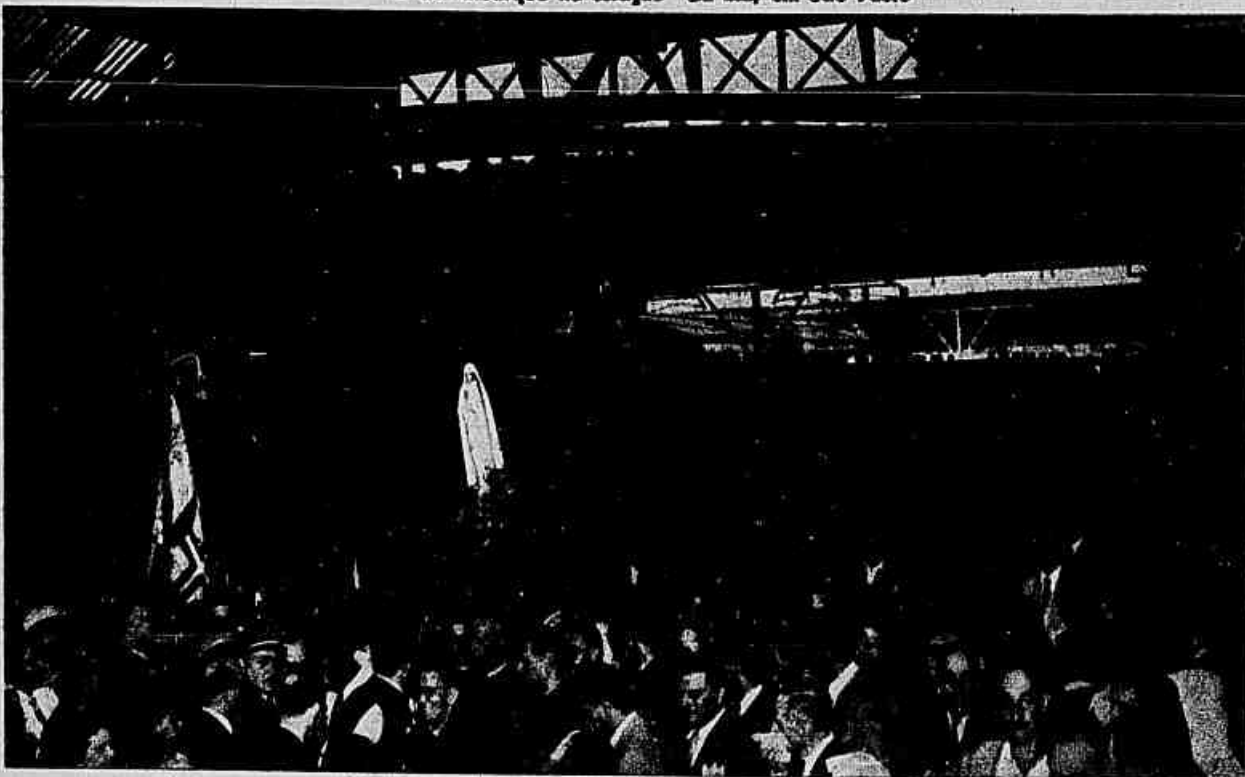
2 OUBE-SE depois que naquele dia a Aparição revelara aos pastorinhos o seu nome e o que desejava:

— Sou a Senhora do Rosário. Vim exortar os fiéis a mudarem de vida, a não ofenderem mais pelo pecado a Nosso Senhor que já está muito injuriado. A se corrigirem e a fazerem penitência por seus pecados. Desejo neste local uma capela em minha honra.

PROFECIA E PROGRAMA

Nas outras aparições, segundo contaram os pastorinhos, pediu sempre a Senhora, que rezassem muito e ofere-

O desembarque na estação da Luz, em São Paulo





Aspectos da estadia de Nossa Senhora de Fátima, em Nova Friburgo





ARLETE SARAIVA EM "A MORTE DO CISNE"

1 — O cisne se ergue



2 — ... vai dançando

POR ocasião duma conferência sobre ballet clássico e moderno, realizada há pouco, no Rio de Janeiro, no Teatro de Bolso, Arlette Saraiva e Estella Reigas, do Teatro Municipal dessa cidade, executaram alguns números nesses estilos de dança. Couberam a Arlette trechos de dança clássica — representada por «A Morte do Cisne» e uma coreografia de Balanchine. Estella, por sua vez, interpretou um número em estilo «moderno».

A grande Pavlova immortalizou outrora o bailado «A Morte do Cisne» e, por seu turno, o maravilhoso «A Morte do Cisne» immortalizou a bailarina Pavlova.

Anna Pavlovna Pavlova nasceu em São Petersburgo, em 31 de janeiro de 1882. Com dez anos, ingressou na Escola Imperial de Ballet, fez sua estréia profissional no Marynsky em 1899 e, dentro em breve, foi promovida a primeira bailarina. Em 1907, começou a viajar, percorrendo o mundo com sua pequena companhia, levando a dança a plateias que nunca tinham visto ballet e criando público imenso para essa arte. Quando faleceu, em 1931, já se tinha tornado uma lenda, havia muito. Nenhuma artista foi tão admirada e cegamente adorada por multidões, quanto ela. ra muitos, ainda hoje,

3 — ... se deita

SINGRA



4 — ... e morre

Pavlova é a encarnação da dança. Sem dúvida, ninguém jamais fez tanto pela divulgação de sua arte.

Pavlova não executava feitos espalhafatosos de técnica, mas dançava com tal vitalidade, tal arrebatamento da alma, entregava-se de tal forma à emoção e ao clima do que estava interpretando, que se transfigurava. Conseguia transmitir com grande força suas vibrações ao público que, mesmo leigo, ficava transornado, preso por encantamento mágico, sem compreender porque. Críticos escreveram a seu respeito: «Era, por vezes, como pálida luminosidade lunar que enchia a platéia de sublime tristeza, como em A Morte do Cisne, e por vezes, explodia com chama extraordinária, como em Folhas de Outono.»

O coreógrafo Michel Fokine compôs «La Mort du Cygne» — «A Morte do Cisne», um de seus primeiros traba-

lhos em estilo neo-clássico, em 1905. Trata-se de longo solo, de dificuldade técnica pouco aparente e em que a importância da interpretação é proeminente. É mais poema plástico do que dança. Não tem realmente enredo: o cisne desperta, dança, se deita e morre. São «impressões» — conjunto de idéias e emoções semi-conscientes que procuram vir a tona e se expressar simbolicamente.

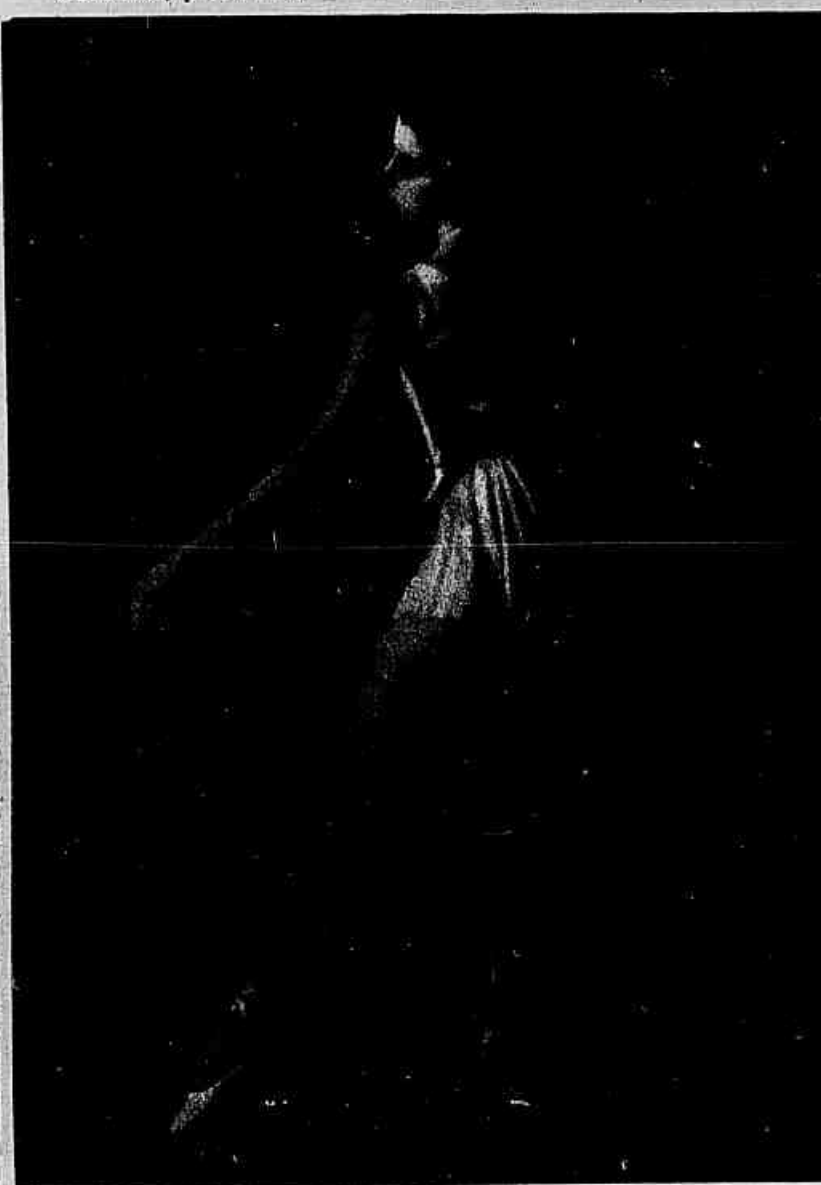
A variação «moderna» dançada por Estella Reigas é um dos produtos do grande movimento de pesquisa em dança e renovação, começado por Dalcroze e cujos maiores nomes são Isadora Duncan e Kurt Jooss. Nessa variação, a bailarina não faz «pontas». Procuram-se linhas e poses originais, em completo desacôrdo com os padrões clássicos.

Os desempenhos de Arlette Saraiva e de Estella Reigas foram excelentes.

Estella Reigas em sua variação moderna



Arlette Saraiva num trecho de Balanchine, pose e salto



Estella Reigas numa pose e num giro, estilo "moderno"





MANGUIN criou para você, leitora amiga, este elegantíssimo modelo em tafetá de pura seda em bege, preto e marrom. Complementos: sapatos, luvas e chapéu, pretos

PAQUIN apresenta este original tailleur em lã bege com belo efeito de "plastron" sobre a jaqueta. Largas pregas na saia atrás dão mais liberdade ao andar



Experiência e alta costura a preços
fios e acessórios

Étoile MODAS

AV. COPACABANA 959 - C. EDIFÍCIO REAL, Junto ao CINE ROXY

NINA RICCI — Para os dias de temperatura entre 20 e 30 graus acima de zero. É um modelo que veste bem todas as mulheres. Cintura bem definida, ombros bem delineados, saia justa, realçam a elegância do porte

FATH, este maravilhoso costureira parisiense, apresenta para as elegantes leitoras de SINGRA esta belíssima criação para a noite em "moiré" vermelho e bronze, com corpete guarnecido de cetim violeta

A IMAGINAÇÃO DOS COSTUREIROS PARISIENSES

Léa Silva

Uma das características mais acentuadas, mais flagrantes, em tudo quanto concerne aos costureiros parisienses, é a imaginação. Por muito menos, muita gente boa voltada para as profissões onde atuam apenas o espírito e o intelecto, «seca», como a terminologia popular houve por bem adotar o vocábulo. «Secam» os jornalistas, secam os escritores, secam os pintores, secam todos aqueles que se dedicam à criação de qualquer coisa no gênero. Mas não secam os costureiros parisienses. Parece incrível, inadmissível mesmo. Mas não secam. Mensalmente estão lançando as mais ousadas e novas criações no gênero das «toilettes». E outra coisa curiosa, são as fotos de propaganda dos modelos lançados ao mercado. Uma verdadeira obra de arte em matéria de idéia e atração. Os grandes ateliês parisienses têm a seu serviço um fotógrafo especializado em modas. A eles é fornecida carta branca para executarem toda a sorte de idéias e coisas novas em fotografias, desde que sejam retirados dos modelos novos, lançados ao mundo. Todos os recantos são palmilhados por estes profissionais das fotografias. Os Bois de Bologne, os jardins dos Tulherias, Champ Elisé, o Place d'Etoile, Montmartre, Quartier Latin, Place Pigalle, Foulbourg, Saint Honoré, a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, o Túmulo do Soldado Desconhecido, todos os recantos famosos e mundialmente conhecidos através de fotos e cartões postais foram usados como «back-grounds» dos lindíssimos modelos dos famosos costureiros. Em cada lugar, uma pose, um gesto, uma atitude, um sorriso onde o modelo é ressaltado e mais ainda a personalidade da mulher que modela as coisas maravilhosas que eles criam e lançam. Certo que se trata de um trabalho puramente de equipe, um depende dos outros. Os costureiros dependem dos desenhistas, os desenhistas das costureiras, as costureiras, dos modelos e os modelos dos fotógrafos e os fotógrafos da mulher elegante de todas as partes do mundo. O que nos surpreende em tudo isso, ainda é a imaginação. Todos têm que possuir este valioso atributo para o bom desempenho de suas funções, sem o que nada de proveitoso seria dado à público. Eis o porque de nossa crônica de hoje, apenas o nosso pequeno tributo de homenagem a estes guardiães da elegância feminina.



HATS — Em palha brilhante, veludo e fios prateados, emprestam ao rosto misterioso encanto sob a tenue sombra do negro véo pontilhado



FRANCOIN RAY sugere para acompanhar uma toilette negra este gracioso chapéusinho em musseline azul celeste

Moda e Elegância



ANDRÉ LEDOUX criou para as manhãs frias este confortável e original modelo "matinale" em lã cor de areia



Sorria feliz!

Serena e tranquilamente se você usa os famosos cremes e loções de

ELIZABETH ARDEN

A beleza e juventude de sua cutis, não o resultado de um cuidado diário. Com o uso dos famosos produtos de Elizabeth Arden você adquirirá uma beleza real e perene e os anos lhe trarão sempre um tesouro de felicidades.

LIMPE - TONIFIQUE - SUAVIZE -

sua cutis diariamente e observe como seu rosto se tornará fresco, suave e aveludado. Faça diariamente este tratamento de beleza:

LIMPE...
com Ardena Creme de Limpeza - Cr\$ 35,00
ou com Ardena Brando Creme de Limpeza - Cr\$ 35,00

TONIFIQUE...
com Ardena Tônico para a Pele - Cr\$ 35,00

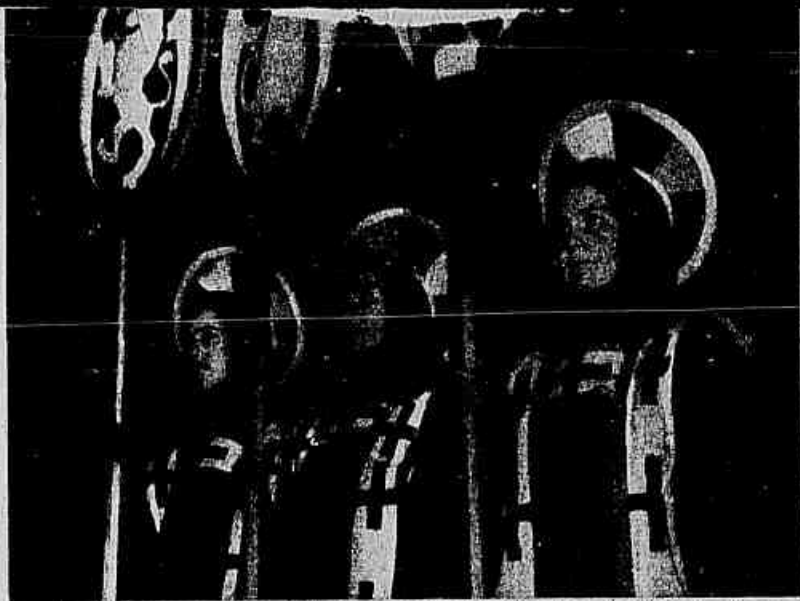
SUAVIZE...
com Ardena Creme de Lã - Cr\$ 30,00

CREME VITAMINOSO
revitaliza e conserva a cutis jovem - Cr\$ 35,00

Elizabeth Arden

Rio: Av. Presidente Wilson, 165 - Tel: 22-2040
São Paulo: Av. São João, Casa Anglo-Brasileira - Tel: 34-4144

LONDRES NOVA YORK PARIS



As senhoritas Gillian Grig, de Knightsbridge, Eileen Flood, de Manchester, e Mary Barrow, de Ilford, Middlesex, outras três participantes da representação do Albert Hall. (Fotos Keystone)

O Drama da Paixão

É REPRESENTADO NA INGLATERRA POR 300 MOÇAS, NUM TOTAL DE 500 PARTICIPANTES

EM sempre brilho as comemorações da Semana Santa no Albert Hall, em Londres, onde se realiza a representação do Drama do Calvário com a participação de numerosos elementos do povo. No ano passado tomaram parte nessa representação quinhentos homens e mulheres. Duzentas dessas pessoas figuram o "Mundo Moderno" e aparecem numa cena de rua de Londres exercendo profissões diversas como vendedores ambulantes de nylon, jornaleiros, mensageiros operários, diversas profissões mais. As outras trezentas pessoas são moças,

não apenas de Londres, mas também de outras cidades inglesas que se deslocam para a capital a fim de participar da piedosa representação.

Curioso é que os papéis principais como o de Jesus, Pilatos, Herodes Simão Cireneu, os centuriões, e outros, são representados por moças.

Outro interessante fato da grande comemoração é que nela tomam parte cristãos de várias seitas, católicos, protestantes, confraternizando todos para comemorar o sagrado Drama da Paixão que é representado num ambiente de austeridade e devoção em honra do Salvador.

Na foto abaixo: A senhorita Gay Clark, de Pinner, Middlesex, como Pilatos, e Francis McConville, de Wimbledon, como soldado romano, na representação do Albert Hall



As senhoritas Margaret Bezer, de Burnham, Bucks, e Mary McDine, de Newcastle, representam "os santos"

O Cuco

PASSARINHO TALISMÃ DO SEU LAR
Canta as horas felizes...
APROVEITE!

84 - LEGÍTIMO relógio CUCO madeira de Lei, ornamentação rústica, trabalhada à mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS, anunciando ao "Cuco" (passarinho) aparece à janela, abrindo o bico ao cantar com movimento das azeitonas. Esse modelo é verdadeiramente original e de grande preferencial. Dimensão: 35 x 30 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 8 quilos. Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum livre de porte.

Oteta vantajosa **Cr\$ 975,00**

83 - Lindo relógio de parede, "CUCO", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina trabalhando com peso. Bate as horas de 15 em 15 minutos. Dimensão: 33 x 26 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 4 quilos. Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum, livre de porte. Modelo preferido!

Oteta especial **Cr\$ 545,00**

88 - CUCO LEGÍTIMO! Relógio de parede, madeira de Lei, ornamentado à mão, excelente máquina batendo as HORAS e MEIA-HORAS, ao sair pela janelinha para cantar as horas abre o bico e acena as azeitonas. Esse modelo encantador é de grande aceitação! Embalagem perfeita e grata.

Dimensão: 32 x 24 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 6 quilos. Despacho comum e livre de despesas.

Oteta especial **Cr\$ 785,00**

89 - Lindo relógio de parede, imitação CUCO, madeira de Lei, ricamente ornamentado, desenho artístico, acabamento esmerado, máquina de primeira qualidade com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita e grata. Dimensão: 22 x 17 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 1,8 quilos. Despacho livre de despesas.

Cr\$ 260,00

CUPOM

A SOC. HERMES LTDA. E MEXICO 31-12-1950 DE JANEIRO, CAIXA 3411

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

Artigo.....

HERMES

LTDA.

RUA MEXICO, 31-12-1950

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 3411

TELEGR. "GLADIO" RIO

PEÇA OS CATÁLOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJUTERIAS, JOIAS E OBJETOS PARA PRESENTES

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALÇÃO

ENTREGA A DOMICÍLIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE: 42-5831



DIA E NOITE ÀS SUAS ORDENS!

É o lema da RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
 ZYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
 ZYZ 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, a RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Pela sua eminente utilidade e precisão, e a irradiação simultânea em ondas curta e média, cobrindo todo o Brasil, a RADIO RELOGIO FEDERAL possui vastíssima audiência, constituindo excepcional veículo de divulgação, único na sua especialidade em toda a América do Sul.

Acerte diariamente o seu relógio pela RADIO RELOGIO FEDERAL, a exemplo de milhões de brasileiros que gostam de ser pontuais. Pontualidade é índice de sucesso!

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, a RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter este permanente lembrete:

para sempre
 ser pontual
**RADIO
 RELOGIO
 FEDERAL**

Estúdios e escritórios: Av. Presidente Vargas, 417-A - Caixa Postal 4543 - Rio



Sede da Fazenda "Engenho d'Água", em Jacarépaguá. Repare-se na varanda que dá acesso, também, à capela à esquerda

TRANSFORMANDO FERRO EM DÓLARES

A CIA. VALE DO RIO DOCE EXPORTOU, EM 1952, 1 MILHÃO E 500 MIL TONELADAS DO MELHOR MINÉRIO DO MUNDO — DEZ ANOS DE ATIVIDADE

A importância da Companhia Vale do Rio Doce na organização econômica nacional, positiva-se pelos números que representam seu trabalho em 1952, décimo ano de suas atividades: exportou 1.507.013,5 toneladas inglesas de minério que representam cerca de 24 milhões de dólares em divisas para o Brasil. A produção de minério de alto teor, atingiu a 1.794.870 toneladas.

O presidente, o ilustre professor Francisco de Sá Leão, está adotando medidas para que atinjam a 3 milhões de toneladas por ano a produção e o transporte de minério.

98% DO MINÉRIO EXPORTADO

A Companhia Vale do Rio Doce concorre com 98% do minério exportado pelo Brasil, que continua reputado o melhor do mundo, com 68,92% de ferro e 0,023% de fósforo. Representa esse minério tão valiosa riqueza que, cotado a US\$ 9,90 em 1951, alcançou, em 1952, o preço de US\$ 16,00.

«SUPERAVIT»

O balanço de 1952 demonstra um saldo de Cr\$ 181.875.929,90, no exercício, e a própria Estrada de Ferro Vitória a Minas, administrada pela Companhia e de sua propriedade, apresentou um saldo de Cr\$ 5.557.616,50, quando se sabe que uma das coisas mais raras no Brasil é uma estrada de ferro apresentar saldo.

A companhia distribuiu um dividendo de 6% aos portadores das ações preferenciais.

OBRAS E REEQUIPAMENTO

Em 1952, além de obras de melhoramentos a E. F. Vitória a Minas recebeu de fabricação nacional: 72 gondolas especiais para transporte de minério, 30 plataformas para transporte de madeira e 20 gondolas para transporte de gado; «Northern», e encomendou, para entrega em 1953, 9 locomotivas Diesel elétricas de 1.000 HP, uma locomotiva Diesel hidráulica, de 1.900 HP, 21 carros de aço para transporte de passageiros, de fabricação nacional.

O Departamento das Minas, por seu lado, em 1952, prosseguiu com a construção de obras necessárias ao desenvolvimento gradativo de suas operações e também de conjuntos residenciais para o pessoal.

Para esse Departamento novos equipamentos foram recebidos.

BENEFÍCIOS AO PESSOAL

Além das promoções normais, teve todo o pessoal da Vale do Rio Doce: reajustamento dos salários com aumento correspondente a um padrão em cada carreira; gratificação de meio mês em junho e dezembro; concessão de licença prêmio de três meses por tempo ininterrupto de serviço; seguro de vida coletivo e outros benefícios.

AMORTIZAÇÃO

Estão em dia os pagamentos de juros e amortização dos três empréstimos realizados com o Export-Import Bank of Washington. O de 50 milhões de cruzeiros, de 1946, está praticamente liquidado, estando sendo saldado neste semestre.

O empréstimo, por debentures, de 300 milhões de cruzeiros, dividido em três grupos de 100 milhões cada um, está sendo liquidado, de acordo com o contrato com o Banco do Brasil, em prestações mensais de 4 milhões de cruzeiros.

A SEGUNDA ETAPA

Tendo encurtado 39 quilômetros na linha da Vitória a Minas, cujo traçado foi remodelado, ficando com raio mínimo de 200 metros e rampa máxima de 5%, o transporte de minério se faz em trens de 22 vagões que transportam 1.000 toneladas líquidas e fazem o percurso Itabira-Vitória-Itabira em 72 horas, abrangendo 1.140 quilômetros, ida e volta. Com isso se conseguiu o transporte anual de 1.500.000 toneladas de minério para exportação.

Nesta segunda etapa, pretende a Companhia alcançar produzir, transportar e exportar 3.000.000 de toneladas por ano.

DEZ ANOS DE ATIVIDADE

Iniciando suas atividades em 1942, ano em que exportou 34.849 toneladas inglesas de minério, no valor de 3.484.900 cruzeiros, atingiu a Companhia, em 1951, a 1.273.978 toneladas, no valor de US\$ 12.620.312,58 ou sejam Cr\$ 231.961.349,30. Em 1952, com melhor preço, a exportação foi de 1.507.013 toneladas no valor de US\$ 23.657.764, ou sejam Cr\$ 446.463.662,70.

Nestes dez anos o total da exportação, sempre crescente, atingiu a 4.868.985 toneladas, US\$ 51.608.187,12 — Cr\$ 962.032.435,70.

A 8 primeiras casas que vieram substituir as humildes construções do tipo indígena, os tejuapures, não apresentam preocupações de estilo, cuidando-se, apenas, de realizar obra forte, sólida, duradoura. Pedra, madeira, tijolos, constituam o material. Tijolos mal feitos, mas de barro de boa qualidade, que suportavam cargas imensas, prestando-se a todas as ousadias da construção.

Térreas ou de sobrado eram as casas de antanho. E segundo o engenheiro Luis Vauthier, que aqui esteve, já em 1840 ("Casas de residência no Brasil", tradução e notas de Gilberto Freyre), "habitar um sobrado era o objetivo único de certas ambições e a condição obrigatória de certas posições sociais", visto que a moradia em sobrado dava importância, conferia dignidade...

Estavam, com efeito, diferenciados socialmente os moradores do sobrado e da casa térrea. Ambas, porém, apresentavam o mesmo aspecto. "Quem viu uma casa brasileira viu quase todas", diria Vauthier que assim descreveu um sobrado dos muitos que contemplou: "uma sala

A CASA



Vista parcial da Fazenda de Capão — Distrito Federal

Velha cômoda estilo dona Maria I. A imagem de N. S. da Conceição é esculpida em madeira



na frente, uma sala nos fundos; comunicando-se a cada uma dessas peças há uma alcova, ou duas, fechadas por meio de portas; entre esses dois grupos, um corredor mais ou menos comprido, de onde parte a escada e para onde dão, às vezes, diversos cubículos sem iluminação.

Não havia nas casas, janelas de frente que não possuísse a sua gelosia, "formada de varas cruzadas e muito próximas". A gelosia, parenta próxima do "mubarábi" mouro foi uma reminiscência da dominação árabe na península Ibérica.

"A influência dos árabes e das demais culturas islâmicas da África setentrional sobre os povos da península Ibérica, é um fato que ninguém desconhece", disse Estevão Pinto. E Gilberto Freyre garante que os "artífices coloniais a quem o Brasil deve o traçado de suas primeiras habitações, igrejas, fontes e portões de interesse artístico, foram homens criados dentro da tradição mourisca".

John Luccock assim descreveu uma gelosia: "em cada janela e ao mesmo nível que o assoalho, havia uma

Em se tratando de móveis foi bem escasso o que possuíam os colonos dos primeiros tempos, havendo Lúcio Costa inventariado assim esse mobiliário: "pequeno oratório com o santo de confiança, camas, cadeiras, táboretes, mesas e arcas. Arcas e baús onde colocar a tralha toda".

Muito curioso é o fato de o armário haver sido, tanto no Rio como nas demais partes do Brasil, um móvel encaixado na parede da sala de jantar. Acompanhava o estilo da casa e era pintado em todas as reformas que esta sofria, disse J. W. Rodrigues. Somente em fins de 1700 apareceu o "guarda-louça" de dois corpos.

Mas foi ornamentada com certo luxo a casa nobre colonial. Joaquim Manuel de Macedo em um de seus romances, "As mulheres de mantilha", figura uma visita do Conde da Cunha, em 1700, a casa de rico negociante, e descrevendo o mobiliário fala de "massas e bufetes de jacarandá, cadeiras com espaldar e assento de couro gravado". O oratório figurava entre as mais bonitas peças das casas brasileiras de outrora. A sociedade colonial,

comum, belos exemplares de porcelanas, notadamente Sévres, Saxe e Limoges.

Mesmo o luxo de algumas épocas não modificou velhos hábitos da família brasileira, mantidos até um tempo relativamente próximo de nós. Era ao meio-dia que se realizava o jantar, principal refeição do carioca. A família reunia-se toda em torno da mesa. As principais virtuais, constavam de sopa, com abundância de legumes, carne-seca e feijão. Em lugar de pão, farinha de mandioca, servida em terrinas, quase húmida, ou em cabaças, quando seca.

A dar crédito a Luccock, "somentes os homens usavam faca; as mulheres e crianças serviam-se dos dedos".

"As escrivas — segundo o mesmo autor — comiam ao mesmo tempo em diferentes pontos da sala, sendo que por vezes suas senhoras lhes davam um bocado com as próprias mãos".

Era, pois, bem parca a alimentação colonial, f a t o aliás, estudado longamente por Gilberto. E verdade que autores como Mary Graham falam de opulentas mesas coloniais. Terão visto mesas



Antenor Patife, o "rei" do estanho. (Foto U. P.)



A ex-princesa Cristina de Bourbon-Labrus. (Foto U. P.)

O "rei" burgues malcasado com a princesa

O nome «Patife» esteve muitas vezes em foco em razão das questões econômicas e das greves nas minas de estanho da Bolívia. Ultimamente, no entanto, esse nome apareceu sensacionalmente na crônica jurídica e internacional pelo litígio entre Antenor Patife, o «rei» do estanho na Bolívia, e sua esposa — a princesa Cristina de Bourbon-Labrus, que perdeu o título e é hoje ex-princesa, enquanto o «rei» burguês continua a ser rei à sua maneira e pelo seu dinheiro. E, pelo visto, posta de seu reino e de seu dinheiro, pois acaba de conseguir, através da justiça francesa, desfazer um acordo que fizera com sua esposa. Tanto o acordo como o «desacordo» comprovam que o «rei» e a princesa são o que se pode chamar mal-casados.

Em 1942, não se sabe se por paixão ou forçado pela princesa Cristina, Patife concluiu com ela um acordo pelo qual lhe pagaria 50 mil anuidade de duzentos e cinquenta mil dólares. Eram esposos já separados. Também

não se sabe porque não cuidaram de um divórcio completo. O noticiário que vem da França continua a qualificá-los como «esposos» e a própria justiça francesa o fez.

Agora, em 1953, Patife resolveu não pagar mais a mesada à sua esposa. Também não se sabe se por vingança, ciúme, amor ao dinheiro ou para forçar uma reconciliação. O certo é que recorreu à justiça e o tribunal, além de anular aquele acordo, condenou a ex-princesa Cristina de Bourbon-Labrus a devolver ao marido a soma de 1.173.633 dólares que ela já havia recebido dele.

A sentença do tribunal diz que «nem as leis francesas nem as bolivianas reconhecem validade em qualquer acordo particular que anule o contrato nupcial». Reconhece-as, pois, marido e mulher. Cristina, se devolver o dinheiro, vai juntar ao processo todas as contas da modista e outras de suas despesas nestes onze anos. Talvez Patife se arrependa...

BRASILEIRA DE OUTR'ORA

SÉRGIO D. T. MACEDO (Especial para "Síngrá")

espécie de plataforma de pedra, de cerca de dois pés e meio de balanço, que servia de base ao balcão, não apenas tão alto quanto o peito mas erguendo-se até o cimo da janela. Era feito de treliça, dividido em painéis ou compartimentos, alguns deles munidos de dobradiças na parte de cima, de maneira a formar uma espécie de alçapão que, quando aberto, por pouco que fosse, permitia às pessoas do balcão olharem para baixo, a rua, sem que elas próprias fossem vistas".

A casa rural, todavia, era bem diferente. Joaquim Cardoso afirma que sua arquitetura "se distribue invariavelmente sobre um conjunto de três edifícios: casa-grande, senzala e engenho, a que, frequentemente, se juntava, também, a capela".

As casas rurais não dispensavam a varanda, larga, espaçosa, ornada de belos capitéis, como ainda hoje se pode apreciar nas velhas casas de fazenda existentes em alguns subúrbios do Distrito Federal, como Campo Grande ou Jacarépaguá.

A varanda era o ornato quase único dessas construções, justificando-se por essa forma o cuidado que sempre lhe dispensaram construtores ou proprietários.

extraordinariamente religiosa, rezava pela manhã, à tarde, à noite. E era sempre diante dos oratórios, ornados de imagens de santos e velas coloridas, situados num ponto recatado da casa, que a família se reunia para louvar ou para suplicar.

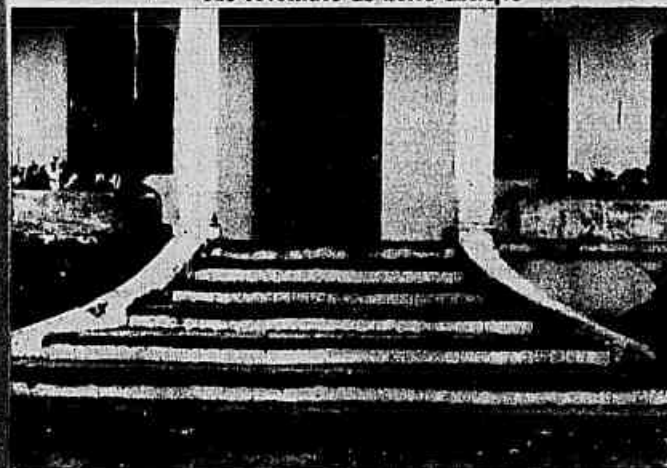
Na verdade, bem cedo a sociedade colonial deixou de se contentar com o estritamente necessário; Fernão Cardim declarou haver visto "armários forrados de cotim carmesim", e gabou um móvel excepcional, fabricado na Bahia e denominado "escritório". Gabriel Soares elogiou "serviços de mesa, de prata e porcelana da Índia". Convém dizer que sob a denominação de porcelana da Índia foi conhecida a louça de procedência chinesa e japonesa, importada desde 1600. A designação errada veio da fundação, pelo holandês, em 1602, da Companhia das Índias Orientais, que importou em grande escala louça de diferentes tipos e desenhos, que desde logo teve grande aceitação no Brasil, até onde acharam espécimens bastante bonitos. Já no segundo reinado, contudo, esse tipo de louça era relegado a segundo plano, usando-se em festas e cerimônias ou no próprio uso

de dias de festa, mesas de exceção, portanto.

O mesmo Luccock, que foi um observador inteligente da vida brasileira no Rio, descreveu a curiosa arrumação à mesa, explicando: "ou bem as damas ficavam de um lado só e os cavalheiros do outro, ou bem a dona da casa sentava-se ao lado do

(Continua na p. seguinte)

Detalhe da escadaria do "Engenho d'Água". Os degraus são revestidos de belos azulejos



REVISTAS AMERICANAS

qualquer assunto para qualquer pessoa

Peça o nosso CATÁLOGO GRÁTIS onde você encontrará 1.550 revistas classificadas em 120 assuntos especializados.

GARANTIMOS O RECEBIMENTO REGULAR DE NOSSAS REVISTAS

DISTRIBUIDORA STANDARD DE PUBLICAÇÕES LTDA.
assimiladas de revistas

RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 18 - 18.º - s/1804 - TEL. 23-3556 - CAIXA POSTAL, 4.334



Seu nome era Jo Ann Hackett. Nasceu em Kansas City em 1930. É uma das raras louras genuínas de Hollywood. Foi modelo. Ganhou os títulos de «Miss Televisão» e «Miss California do Sul». Trabalhou ao lado de Donald O'Connor e J. Durand, em «The Milkman». Estrelou «You never can tell» e «Bronco Buster». Seu último filme, ainda não exibido entre nós, é «Girls in the night». O maior desejo desta singular garota era estudar medicina. Quem é ela?



Não se pode ver pela foto, mas esta pequena tem cabelos vermelhos e olhos amarelados e vivos. Nasceu em Detroit. Estudou em Los Angeles. Seus filmes do ano passado incluem «Son of All Babs», «No room for the groom», «Has Anybody seen my gal». Próximamente a veremos ao lado de Tyrone Power em «The Mississippi Gamblers». Ainda está solteira. Quem é ela?

QUEM SÃO ELES

ODOS gostam de ver fotografias de crianças. Agradam sempre sob qualquer pretexto. Examinam as expressões infantis e ingenuas dos pirralhos e ficam imaginando o que lhe terá reservado o futuro. Uns vêm a ser isto outros aquilo, uns figurinhas importantes outros «figurinhas difíceis». De qualquer forma é sempre interessante saber até onde a corrente de causalidade leva os homens, a despeito de suas tendências e preleções. Assim, selecionamos para os nossos leitores uma série de fotografias de pimpolhos de ontem e que hoje, adiantamos, são populares astros e estrelas da Universal Filmes. Leia com atenção os ligeiros informes que damos sobre cada um e procure adivinhar quem são eles. Se não conseguirem, procurem as respostas na página 10.



Nasceu em Indiana, Pennsylvania, há 44 anos. É um astro veterano. Padrasto de dois garotos e pai de duas gêmeas. Seus filmes no ano passado foram «Bend to the river», «Greatest show on earth» e será visto brevemente em «Thunder Bay». Quem é ele?



Nasceu em Winnetka. Foi batizado como Roy Fitzgerald. Quer ser engenheiro. Esteve dois anos na Marinha. Estava em Los Angeles, como correspondente, quando foi descoberto pelo diretor Raoul Walsh. Mede seis pés e três polegadas. Atua no passado em «Has Anybody Seen My Gal», «Scarlet Angels» e «Horizons West». Seus próximos filmes são: «The Lawless Breed» e «Seminoles». Ah! Antes que nos esqueçamos, é solteiro. Quem é ele?



A CASA BRASILEIRA DE OUTRORA

(Continuação da pg. anterior) marido, tendo junto de si uma outra senhora e, então, o marido desta, de tal maneira que duas esposas fiquem sempre no meio de seus respectivos conjuges.

As moças solteiras raramente compareciam aos jantares em que houvesse estranhos, constituindo prova de confiança notável a presença de qualquer senhorita num jantar...

Os costumes não poderiam ser mais pitorescos, sendo dos mais curiosos o que diz respeito a visitas. Mandava a educação que se avisasse com antecedência a família que seria visitada, a fim de que esta pudesse preparar a casa e era de bom tom conduzir os escravos de serviço, as mucamas, os pagens. A «visita» chegava à casa e batia palmas, sendo atendida por um criado que a introduzia na sala, onde esperava cerca de meia hora, surgindo, então, ao fim desse tempo, o dono da casa. Visitantes e visitados inclinavam-se à distância e só depois de terem demonstrado o bastante de habilidade em tal ciência, principiavam a palestrar...

John Ford senta-se ao lado das câmaras a fim de assistir a filmagem da próxima cena da película da Republic que está dirigindo atualmente, «O sol brilha na imensidade»

JOHN FORD EM PLENA ATIVIDADE

John Ford, que por três vezes consecutivas conquistou o «Oscar» da Academia Cinematográfica de Hollywood, é um dos mais dinâmicos diretores: já está preparando novo filme — «O sol brilha na imensidade». Ei-lo, nas fotos, em plena atividade.

Nesta cena, John Russell e Grant Withers lutam esgrima. Este é um dos pontos de maior clímax de «O sol brilha na imensidade» e John Ford dá as instruções finais



A SEMANA NOS SIGNOS DO ZODIACO

Signos	Das Zodiaco	PROGNÓSTICOS DE 19 A 25 DE JUNHO	Dias da semana
			6 7 8 9 10 11 12
♈ Aries (Carneiro)	21 de março 19 de abril	Successo nas indústrias. Poderá sofrer grave acidente de rua. Desgostos conjugais por sua culpa.	▲ ★
♉ Touro	20 de abril 17 de maio	Desgosto violento, mas de curta duração. Oportunidade para ocupar alta posição social.	★ ▲ ▲ ▲ ★ ★
♊ Gêmeos	20 de maio 20 de junho	Lutas judiciais por herança de família. Inimizades causadas por um filho.	★ ▲ ▲ ★
♋ Cancer	21 de junho 21 de julho	Espírito agitado. Domine seu caráter. Sua irritabilidade é o resultado de uma vida um tanto desregrada.	★ ▲ ▲
♌ Leão	22 de julho 22 de agosto	Uma paixão repentina e forte poderá modificar o curso de sua vida; aparentemente para melhor.	★ ▲ ▲ ▲
♍ Virgem	23 de agosto 22 de setembro	Grandes honras por seus merecimentos pessoais. Grave perigo para pessoa de sua família.	★ ★ ▲ ★
♎ Balança	23 de setembro 22 de outubro	Viagem proveitosa. Subirá por seus esforços.	★ ★ ▲
♏ Escorpião	23 de outubro 21 de novembro	Bons negócios. Se no estrangeiro, deve acautelar-se contra propostas de negócios que podem ser prejudiciais.	★ ★ ▲ ▲ ★ ★
♐ Sagitário	22 de novembro 21 de dezembro	Um amigo, ou protetor será nocivo no seu trabalho ou ao seu lar. Violentas lutas.	▲ ▲ ▲ ▲ ★
♑ Capricornio	22 de dezembro 22 de janeiro	Nada empreenda sem resolução ponderada e madura. Um irmão, ou outro parente, poderá dar-lhe sérios aborrecimentos.	▲ ▲ ▲ ★
♒ Aquário	23 de janeiro 19 de fevereiro	Aquisição de bens materiais. Futuramente sua falta de controle nos negócios poderá leva-lo a ruína econômica e moral.	★ ★ ★ ▲
♓ Peixes	20 de fevereiro 20 de março	Evite a companhia de falsos amigos. Há a possibilidade de lutas violentas. Sangue.	▲ ▲ ▲ ★
Dias favoráveis ★		Dias desfavoráveis ▲	

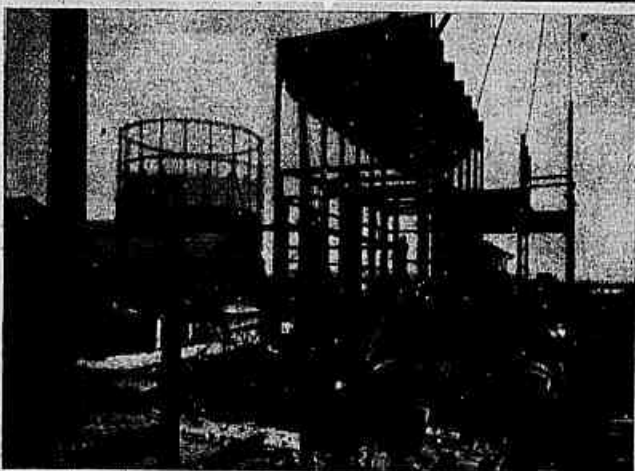
BLUSAS DE NYLON

Vendemos pelo Reembolso as mais lindas blusas de Nylon Plástico com efeito de luz, alta novidade, grande aceitação, com manga Cr\$ 200,00, sem manga Cr\$ 130,00, em nove cores, ótimo negócio para revendedores, boa comissão. Pedidos e detalhes a O/Festa! 5.347 — Rio — Rua 13 do Maio, 23, e/626.

Canetas
Imperator
modelo 77
Pena de ouro
Tampa (obscurecida) 2 ORO
ES 350-
ou por Reembolso (mala Cr\$ 15,00) pelo distribuidor SERVO Ltda.
Caixa Postal 5195 - Rio de Janeiro



Na foto, a bonita morena Ada Suzin que a Tupi recentemente contratou



A FÁBRICA DE GÁS EM SÃO CRISTÓVÃO

RIQ ANTIGO, Por C. J. Danlop-Foto Augusto Malta

Em virtude da renovação do contrato celebrado entre o Governo e a "Société Anonyme du Gaz" em 1909, construiu esta empresa uma nova fábrica de gás, em São Cristóvão, em substituição à antiga, "do Aterrado", instalada no Canal do Mangue, há cem anos, pelo Barão de Mauá.

No dia 23 de junho de 1911, realizou-se a primeira experiência oficial do fabrico de gás nessa nova fábrica.

A 1 hora da tarde, presente o Dr. José Joaquim Seabra, Ministro da Viação, General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Prefeito do Distrito Federal, Dr. Otto de Alencar, Inspetor Geral de Iluminação, Dr. Jerônimo Coelho, Diretor de Obras da Prefeitura, Drs. João do Rego Barros, Francisco de Castro e H. B. Harrop, respectivamente representante advogado e engenheiro da "Société", e várias outras pessoas gradas, foram visitadas demoradamente todas as instalações e dependências da nova usina.

Em seguida, o Dr. J. J. Seabra ligou o comutador da eletricidade e todos os aparelhos da fábrica começaram a funcionar com preciso admirável.

Após este ato, a direção da "Société" ofereceu champagne aos presentes, fazendo então o Dr. Rego Barros uma saudação ao Ministro da Viação e ao Prefeito, agradecendo a visita com que acabavam de honrar aquelas obras. Formulando votos pela felicidade pessoal de todos os presentes, terminou levantando a sua taça em honra do Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca.

Em nome do Governo, respondeu, agradecendo, o Ministro da Viação, acentuando que aquela inauguração "marcava um passo gigantesco no progresso rápido da nossa cidade".

As 2 horas da tarde, retirou-se S. Excia. levando as melhores impressões da nova fábrica, cujo aparelhamento reunia, na verdade, tudo o que de mais moderno e aperfeiçoado existia na indústria do gás.

CAI NA DANÇA

ADA SUZIN, ex professora que a Tupi acaba de conquistar, divide suas atividades entre os livros do colégio e seu acordeão. Toca e canta o clássico e a música de câmara. Mas, sentindo na alma a música popular brasileira, começa como compositora com o baio «Cai na dança, cai moreno!» que vai gravar com um «chorinho» também de sua autoria. Diz que a música popular fala muito d'elas e que também elas têm direito a ser motivo de inspiração e de boas melodias. Por isso... «Cai na dança, cai moreno!». Sua recente estréia na Tupi, tocando e cantando, acompanhando a si mesma, foi um sucesso. Ada Suzin está fadada a um grande futuro artístico.

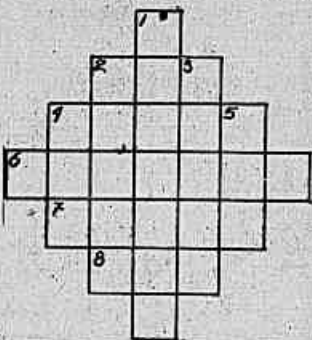
Gustavo A. de Carvalho
Dentista
PROTESE MODERNA
Av. Rio Branco, 225 - A. 112
Rio - Tel. 22-0021

Creio que a esperteza não é apenas um erro moral como também imprudência política e sempre o desaprovei mesmo sob o ponto de vista prático.
Mahatma Gandhi



ATRIZ E LOCUTORA — Esta é Cordélia Santos, locutora e rádio-atriz da Tamoio, que, devido aos seus dotes orais, se coloca entre as mais cotadas radialistas cariocas

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 2. Conquista - 4. Qualidade daquilo que está quente - 6. Comandante dum regimento - 8. Feiticeiros - 8. Acha graça.

VERTICAIS — Instrumento que serve para marcar as horas - 2. Pesar - 3. Macacos - 4. Preposição indica companhia - 5. Qualquer quadrupede que serve de alimento para o homem.

Solução do número anterior
HORIZONTAIS — Pica - Odor - Caramelo - Aço - Nem - Rir - Amo - Aromatas - Calo - Aras.

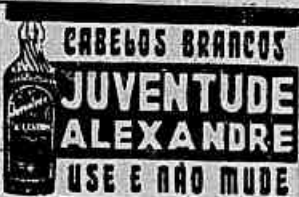
VERTICAIS — Pororoca - Ida - Com Arenatos - Cara - Anir - Lema - Qmos - Mar - Ala.

FAÇA EM CASA

o Tratamento de
Beleza dos Seios



Conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto.
PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE.
Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza.
Não encontrando no local, peça pelo reembolso, Cr\$ 35,00 — C. Postal 1724 — Rio, que remeteremos.



HIGIENE ÍNTIMA

A mulher acha-se exposta a constantes perturbações dos órgãos femininos. São pequenos males que, se desprezados, agravam-se, ocasionando o envelhecimento antes do tempo. Minha amiga, faça assiduamente a sua higiene íntima com Lysoform, cuja ação antisséptica limpa e e desodoriza as mucosas, preservando a saúde e os encantos da mulher.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mútuo com a Pluna) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —

Tel. 42-6060



PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATAcado E varejo
A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPYMBÁ, 214 — BRLO
HORIZONTE — MINAS

SOFRE do ESTOMAGO?

Se Você tem álcera gástrica ou duodenal (incluindo álcera crônica), gastrite, gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem resultados satisfatórios, apenas com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN Você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Desajando certificar-se, peça-nos provas.

LABORATÓRIO, VAN ROOSMALEN DO
BRASIL LTDA.

RUA PAULO FERNANDES, 21 — BOTAFÓGO
Caixa Postal 386 — Tel. 26-1946 — Rio de Janeiro
Procure nas drogarias e farmácias locais.
Atende-se pelo reembolso postal.



BRASILEIROS DE NORTE A SUL: CONHEÇAM AS MARAVILHAS DO RIO DE JANEIRO!!!

Peçam pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL o valioso «CONJUNTO TURÍSTICO CARIOCA» por apenas Cr\$ 75,00! Esse conjunto se compõe do seguinte: 1º — O «Album Cidade Maravilhosa»; 2º — O «Guia Carioca»; e 3º — O «Mapa Carioca». O «Album Cidade Maravilhosa» é obra fascinante, como jamais se fez igual no Brasil. Trás 40 vistas dos mais lindos recantos do Rio! Descrição de todas as fotografias, contando a história dos recantos da cidade! Ensina a fazer os mais lindos passeios. Impresso em papel couchê, formato de bolso. Uma verdadeira fotografia da cidade! O «Album Cidade Maravilhosa» interessa tanto as pessoas que querem visitar o Rio de Janeiro como as que jamais o visitaram, pois o livro mostra de perto a cidade! O «Guia Carioca» é o indicador de ruas da cidade. Trás a relação de 7.000 ruas. Itinerários de 200 bond e ônibus. Formato de bolso, em 150 páginas. O «Mapa Carioca» é o que o próprio nome está dizendo: um mapa completo do Rio de Janeiro! O «CONJUNTO» é vendido ao preço único de Cr\$ 75,00, com despesas postais incluídas.

Frecheira, HOJE MESMO, o cupon abaixo e o envie para o endereço indicado:

Ilmo. Sr. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Avenida Rio Branco n. 143 - 4.º andar - Sala 2 - RIO DE JANEIRO.

Queria enviar-me pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, o valioso «CONJUNTO TURÍSTICO CARIOCA», composto do «Album Cidade Maravilhosa», do «Guia Carioca» e do «Mapa Carioca», ao preço unificado de Cr\$ 75,00, com as despesas postais incluídas, ao seguinte endereço:

Nome

Rua N.º

Cidade

Estado

(Mande sua carta EXPRESSA ou REGISTRADA, afirmando ter a certeza de que seu pedido chegou às nossas mãos).

ATENÇÃO! No Rio, o «Album Cidade Maravilhosa» acha-se à venda nas principais livrarias e papelerias.



SINGRA



General Flores da Cunha:
"Verdadeiramente impressionado com o que acabo de ver e examinar, deixo aos jovens dirigentes da Ducal, e aos seus magníficos operários, os meus calorosos aplausos".



Escritor José Lima do Rêgo:
"Milhões de alfaiates, milhões de costureiras estão escondidos nas máquinas da Ducal. E que as roupas são magníficas, não tenho dúvida: basta vê-las e vesti-las!"



Ministro Oswaldo Branha:
"...subscribo as palavras justas que o General Flores da Cunha acaba de escrever sobre a DUCAL".

GRANDES HOMENS DO BRASIL
consagram

DU CAL



Jornalista Robert Mesos:
"Ducal é um nome que honra a indústria nacional e prova o quanto o brasileiro é, no mundo, o homem que antes de tudo se esmera em trajar sempre melhor".



Personalidades ilustres, em todos os setores da vida pública no Brasil, têm visitado a Fábrica Ducal e manifestado o seu entusiasmo pela perfeição técnica das roupas que ela confecciona. Esta página significa uma consagração que alguns dos primeiros nomes do Brasil fazem a Ducal — o primeiro nome em roupas.



General Mário Travassos:
"...a roupa confeccionada pela DUCAL a muitos títulos se recomenda sobre a roupa sob medida, pela segurança e precisão da sua confecção".



Deputado José Augusto:
"...não reíto ao prazer de expressar o meu entusiasmo de brasileiro pela grande obra que DUCAL traduz."



Professor Raimundo Góes:
"...pelas suas roupas bem feitas e baratas, DUCAL está fadada a uma projeção em todo o país, eis o que temos de concluir."

**É melhor
usar
Roupa Feita**



Ministro João Lyra Filho:
"Ducal favorece o povo com as melhores confecções, permitindo-lhe vestir-se com decência, elegância e economia".



Ministro Elzeir de Carvalho:
"...visitei fábricas idênticas no Est. Unidos, na Europa, na Palestina, África do Sul e Austrália, e vejo, com prazer, que a DUCAL nada fica a dever às suas congêneres..."

AS ROUPAS DUCAL ESTÃO À VENDA NO RIO, NAS 7 LOJAS DUCAL, E EM TODO O BRASIL, ATRAVÉS DOS REVENDIDORES DUCAL.



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS